Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de Setembro de 1915 — N. 1.352

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,6. Minima, 21,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 a 12 1|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100REIS

Os alliados em vigorosa offensiva

A brilhante victoria dos francezes na Champagne

Um aspecto das linhas francezas na Champagne

Os alliados acabam de retomar a offensiva ao longo de toda a sua linha de oéste, que se estende do mar do Norte aos Vosges e tem uma extensão de 300 milhas. Não podiam, na verdade, ser mais felizes do que foram os exercitos anglo-franco-belgas. Os inglezes conquistaram mais de cinco milhas de trincheiras em La Bassée e os francezes, todas as posições da primeira linha allemã na Champagne, numa extensão de vinte e cinco kilometros, por um a quatro de profundidade. Os francezes apoderaram-se de vinte canhões e fizeram mais de 16.00 prisioneiros. Os prisioneiros capturados pelos alliados nos dous ultimos dias attingem a 20.000 homens, ou seja todo o effectivo de um corpo de exercito. A victoria franco-ingleza vae concorrer, sem duvida, para fortalecer as esperanças que os alliados nunca deixaram de ter na victoria final e vem provar que a muralha de ferro, na phrase do kaiser, póde ser quebrada em qualquer ponto.

As noticias que chegam da Russia são tambem boas para os alliados...Os russos reconquistaram Novo-Alexandrowsk; fazendo grande numero de prisioneiros e repelliram todos os ataques ao longo do Dwina. Em Lutsk, os russos aprisionaram mais de 6.000 austro-allemães e em Novo-Alexinoff mais 4.700.

Os allemães confessam a derrota

BERLIM, 27 (via Nova-York) (HAVAS) -- O estado-maior admitte a derrota das tropas allemãs a noroeste de Lens, com perdas consideraveis de homens e material, bem como a evacuação das posições que occupavam ao norte de Perthes.

Um cammuicado do generalissimo French sobre a victoria de Loos

LONDRES, 27 (A NOITE) -- O generalissimo French communica:

«Com excepção das posições ao norte de Loos, mantemos todo o restante territorio que conquistámos.

Fizemos 2.600 prisioneros allemães e tomámos ao inimigo nove canhões e muitas metralhadoras.

Os nossos aeroplanos lançaram bombas sobre um trem inimigo, descarrilando-o nas proximidades de Loffre. Outro trem allemão carregado de tropas foi obrigado pelos nossos aviadores a recuar nas cercanias de Saint Amand.

Os nossos aviadores bombardearam egualmente a estação de Valenciennes.»

Novos progressos dos francezes

PARIS, 27 (Official) (HAVAS) — O novo movimento offensivo das tropas francezas continuou hoje em toda a linha da frente da Champagne.

Os francezes occuparam ainda outras posições alem das mencionadas nos communicados de hontem e mantêm todo o terreno reconquistado na Champagne e no Artois.

Na Lorena e entre o Mosa e o Mosella está empenhado intenso canhoneio entre as duas artilharias.

Os alliados fizeram mais de vinte mil prisioneiros

LONDRES,27 (A NOITE)--O «Press Bureau» recebeu o seguinte communicado francez:

«Tomámos de assalto todas as posições que os allemães ainda occupavam em Souchez. Em Givenchy e Helus avançámos tambem, fazendo mil prisioneiros.

Os allemães, na Champagne, retiraram-se para sua segunda linha. Occupámos não só as trincheiras inimigas da primeira linha como tambem todas as herdades fortificadas, nas quaes os allemães abandonaram enorme quantidade de material bellico, entre o qual quatro canhões.

Nos ultimos dous dias fizemos mais de 16.000 soldados e duzentos officiaes prisioneiros.

Em toda a linha de frente de oéste os alliados fizeram, entre 25 e 26, mais de 20.000 prisioneiros.»

O communicado official

PARIS, 27 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Ao norte de Arras continuamos a obter novos progressos. Tomámos de assalto toda a aldêa de Souchez e avançamos na direcção de Givenchy.

Ao sul attingimos La Folie e avançamos ao norte de Thelus, aprisionando mil homens.

Na Champagne continuamos a alcançar vantagens. Depois de termos atravessado quasi toda a linha de frente entre Auberive e Ville-sur-Tourbe, através das poderosas redes de arame das trincheiras allemãs e de fortins e abrigos que o inimigo vinha aperfeiçoando ha muitos mezes, as nossas tropas, progredindo para o norte, forçaram os allemães a recuar tres e quatro kilometros e a procurar refugio atrás das suas trincheiras de segunda linha.

A batalha continua em toda a frente.

Attingimos Lepine e Deve de Granges, e avançámos na estrada que vae de Souain a Semmepy. Na estrada de Souain a Tahure occupámos a quinta denominada «Maison de Champagne».

Os allemães soffreram perdas muito importantes e abandonaram nas suas posições grande quantidade de material de guerra, que ainda não foi inventariado.

Está, entretanto, verificada a apprehensão de vinte e quatro canhões.

O numero de prisioneiros augmenta a cada instante e actualmente, só entre os não feridos, já ultrapassa de dezeseis mil, dos quaes pelo menos duzentos são officiaes.

Nestes ultimos dous dias os alliados fizeram mais de vinte mil prisioneiros validos.»

O kronprinz vae assumir o commando em chefe das tropas

LONDRES, 27 (A NOITE) -- Segundo informam os jornaes russos, o kronprinz vae assumir o commando em chefe dos exercitos allemães que operam no oéste.

O general Falkenhayn, que exerce actualmente esse cargo, ficará sendo o ajudante do kronprinz.

A receita e a despesa da Republica

Uma campanha d'A NOITE que é levada para o seio do Congresso

A renda dos proprios nacionaes — A receita da Imprensa Nacional — A suppressão dos avisos reservados — As representações dos ministros, a ajuda de custo e a verba de "Eventuaes" — O deputado Vicente Piragibe apresenta emendas augmentando de oito mil contos a receita e diminuindo de mais de sete mil contos a despesa

O deputado Vicente Piragibe entregou hoje á mesa da Camara cento e muitas emendas ao projecto de orçamento para 1916, sendo nove dellas referentes á receita. Deante desse trabalho, que representa incontestavelmente um grande esforço de investigação, procurámos o representante do Districto Federal, que se promptificou a nos fornecer ali mesmo algumas notas que pudessem orientar os leitores da A NOITE.

O deputado Vicente Piragibe

— Folgo em dizer-lhe que entre as innumeras questões por mim abordadas uma figura que constituiu brilhante campanha do seu tão apreciado jornal: a do patrimonio nacional. Como sabe, os proprios do Estado estão avaliados em cerca de «um milhão e seiscentos mil contos», produzindo uma renda que está orçada em 160 contos. Uma insignificancia, como vê. Quaes as causas desse absurdo? Em primeiro logar o descaso evidente da Directoria do Patrimonio Nacional pelos bens que a ella estão confiados; em segundo as taxas ridiculas que foram adoptadas para os alugueis. Para saber-se a desordem que reina em tudo isso basta expor este facto: a requerimento do deputado Alvaro Baptista, a commissão de finanças requisitou o livro do tombo dos proprios nacionaes. Pois bem: só figuram ahi os alugueis dos predios subordinados aos Ministerios da Viação, Fazenda e Agricultura, quando é certo que o Ministerio da Guerra occupa innumeros delles, outro tanto acontecendo com o Ministerio do Interior. Acceitando, porém, a informação, só naquelles tres ministerios o Estado tem uma renda de cerca de mil contos de réis, quando no orçamento da receita apparecem apenas 160. Veja agora a questão das taxas: no orçamento para o anno corrente ficou assentado que o funccionario publico, quando obrigado a occupar um proprio nacional, pagaria de 2 a 10 por cento dos seus vencimentos totaes. Essa taxa ficou ao criterio dos ministerios, escolhendo cada qual a que melhor lhe parecesse. O da Guerra preferiu a de 2 por cento, o da Justiça a de 5 por cento, o da Agricultura a taxa maxima. Resultam dahi os maiores abusos: um funccionario publico daquelle primeiro ministerio, percebendo 1:500$ mensaes, pagará 30$ de aluguel de casa; um outro funccionario, com o mesmo ordenado, só pelo facto de servir a outro ministerio, pagará 75$, embora occupando casa inferior; um terceiro será descontado em 150$ si depender do Ministerio da Agricultura.

— Qual a taxa que propõe?

— Verá pela minha emenda, que está concebida nos seguintes termos:

«O governo fará organisar pela Directoria do Patrimonio Nacional a relação completa de todos os proprios nacionaes, entregues aos diversos ministerios, não aproveitados em serviço publico e que estejam ou possam vir a estar servindo de habitação a funccionarios publicos ou a particulares, fixando ao mesmo tempo o aluguel de cada um em 10 o|o do seu valor. Sempre que o predio for occupado por funccionario publico em razão do cargo, por determinação do governo ou disposição legal, esse funccionario pagará um aluguel que será fixado do seguinte modo sobre os seus vencimentos totaes: 20 o|o até á freguezia do Engenho Novo, no Districto Federal, e nas capitaes dos Estados de São Paulo, Minas e Estado do Rio; 10 o|o da freguezia do Engenho Novo á de Campo Grande, no Districto Federal, e nas capitaes dos demais Estados; 5 o|o no interior dos Estados.

Sempre que se tratar de funccionarios publicos, civis ou militares, a cobrança será feita por meio de desconto nas folhas de pagamento, sendo essas quantias recolhidas mensalmente ao Thesouro. A Directoria do Patrimonio Nacional promoverá a cobrança dos alugueis das casas occupadas por particulares, usando para isso dos meios permittidos em lei, sendo que nos Estados poderá fazel-o por intermedio das delegacias fiscaes.»

— Em quanto calcula a renda que dahi poderá vir para o Thesouro?

— De 15 a 20 mil contos; mas, para não exagerar, e tendo em vista o descaso que ha sempre por tudo quanto pertence ao paiz, orcei, na minha emenda, a renda dos proprios nacionaes em 2.500:000$, ao invés de 160:000$, como está no projecto.

— Quaes as outras emendas?

— No orçamento da receita apresento uma outra que reputo da maxima importancia e que virá terminar com uma série de abusos: é a referente á renda da Imprensa Nacional. Ella está orçada no projecto em 320:000$. No orçamento da despesa dos varios ministerios encontram-se verbas para «impressões» e «publicações», sommando mais de 3.000:000$. Parece-me logico que essa quantia deveria apparecer como receita daquelle estabelecimento, visto como as publicações e as impressões officiaes são feitas todas na Imprensa Nacional e «Diario Official». Para que aquella verba não continue a ser illegalmente despendida como até aqui, orcei, na emenda, a receita em 2.900:000$, e, no orçamento da Fazenda, apresento a emenda seguinte:

«A importancia das verbas votadas nas leis de orçamento para os trabalhos graphicos e accessorios das repartições e estabelecimentos federaes da capital da Republica não sairá do Thesouro.

A' proporção que esses trabalhos forem sendo executados pela Imprensa Nacional e á vista da requisição respectiva e da conta da Imprensa, a essa será creditada a importancia dos serviços feitos, até o maximo das verbas votadas para a repartição ou estabelecimento.»

— Qual o augmento que as suas emendas propõem na receita?

— Cerca de oito mil contos.

— E em relação á despesa?

— E' claro que não lhe posso dar nem mesmo resumidamente os córtes que proponho. O que lhe asseguro é que não supprimo um unico funccionario nem diminuo vencimentos. Ainda assim, porém, lembro uma economia que orça por mais de 7.000 contos. Corto nas verbas excessivas, nas verbas dispensaveis e principalmente nas verbas inexplicaveis.

— Poderia apontar-me algumas dellas?

— Pois não: diminuo 12 contos na representação dos ministros; reduzo a ajuda de custo dos membros do Congresso ao necessario para o pagamento da assignatura do «Diario Official»; proponho a diminuição da verba de «Eventuaes», que sobe a muitas centenas de contos em quasi todos os ministerios e á sombra da qual são sustentados os viveiros de officiaes de gabinete e, para não ir mais longe, lembro um golpe de morte na vergonha dos «avisos reservados», apresentando a emenda seguinte:

«E' inteiramente vedada, sob pena de responsabilidade, a expedição de ordem ou aviso de pagamento de qualquer quantia por conta de consignação que não corresponda á despesa feita, assim como é prohibida a remuneração ou gratificação de serviços que não estejam previstos em leis de orçamento.

Taes ordens ou avisos serão, em todos os casos, acompanhados da especificação da despesa e da consignação orçamentaria que a autorisou.»

— Pensa que as suas emendas serão victoriosas?

— Depende da maior ou menor disposição da Camara de concorrer para as inadiaveis economias que o nosso patriotismo está exigindo.

E o deputado carioca despediu-se, attendendo ao tóque de campainha que annunciava o inicio da sessão.

OS PLANOS SALVADORES...

A RÉGIE DO FUMO

Como funcciona o monopolio do tabaco em alguns paizes da Europa

«Régie» é o monopolio do Estado. Varios paizes têm recorrido a esse processo de desenvolver a producção ou o consumo de determinado producto. A «régie» apresenta varios aspectos: ora é, apenas, o monopolio da producção, ora é o da producção e da venda. E' curioso mostrar-se como é feito o monopolio do tabaco nos paizes europeus que o adoptaram. Taes paizes são:

A Austria, a Hespanha, Portugal, a Italia, a Rumania, a Hungria, depois de 1850 e a França.

Na Austria a cultura e a manipulação deixaram de ser livres em 1670, mas a «régie» só foi organisada em 1774. A renda liquida que o Estado consegue com este monopolio é de uma média de 50 milhões, não computada ahi a Hungria.

Na Hespanha o monopolio data de 1730, sendo que a «régie» se prolongou até 1826, quando foi transferida por alguns annos a companhias particulares, voltando, porém, pouco depois, ao Estado, que aufere uma renda de mais de 30 milhões annuaes, com ella.

Na Italia, o monopolio do Estado foi consignado a uma empresa durante 13 annos, pela lei de 4 de agosto de 1868.

A Allemanha adoptou o regimen da liberdade para a cultura, a manipulação e a venda, sendo o monopolio organisado em Hamburgo, patrocinado por esta cidade livre. Os campos onde se cultiva o fumo são taxados com impostos especiaes.

Na Russia, a producção só póde ser cuidada por quem conseguir uma autorisação official e todos os commerciantes podem vender fumo, mas o adquirindo do governo por preços assás elevados.

Na Inglaterra a cultura do fumo é interdicta, mas os impostos aduaneiros e os de licença aos seus mercadores produzem a consideravel somma de uma media de 200 milhões de francos annualmente.

A Hollanda e a Belgica gravam fortemente o fumo importado, mas não têm nem monopolio, nem legislação especial sobre elle.

Nos Estados Unidos, a cultura, a manipulação e a venda podem ser feitas mediante licenças especiaes.

Na França, o fumo é uma das fontes de maior receita orçamentaria. O seu monopolio data de 1674 até 1791, com excepção do biennio 1719-1720, quando a sua cultura foi interdicta. Só determinados commerciantes tinham antes da revolução o privilegio de operar com o producto e apenas tres provincias, o Franco-Condado, a Flandre e a Alsacia, podiam cultival-o, ao mesmo tempo que a sua manipulação só era permittida em Paris,.. Dieppe, Morlaix, Tonneins, Havre, Toulouse, e Valenciennes. A cultura, a manipulação e a venda do producto tornaram-se livres em 1771, prejudicando considerabilissimamente a renda do Estado, o que determinou o restabelecimento de uma taxação forte sobre a sua manipulação pela lei do 22 do Brumario do anno VII.

Em 1808, um decreto de 16 de junho dispoz a quantos quizessem operar com o fumo a obrigação de declaral-o aos agentes do fisco, até que em 12 de janeiro de 1811 Napoleão I. restabeleceu o monopolio da fabricação e da venda.

Conta-se a esse proposito que Napoleão, vendo em um baile uma dama coberta de pedrarias, interrogara a profissão de seu marido, tendo-se-lhe informado que era um commerciante de fumos.

A cultura, a manipulação e a venda do fumo estiveram sempre na França subordinadas ao ministro das Finanças, a principio a uma «Direction Générale des Tabacs», e posteriormente á «Administration des Contribuitions Indirectes».

A cultura é autorisada sob fiscalisação apenas em alguns departamentos e mediante concessão prévia do governo, que não permitte a cultura sinão de um terreno limitado, fixado, annualmente, pelo Ministerio das Finanças, cujo titular determina ainda o preço das diversas qualidades colhidas.

A manipulação do fumo é feita em estabelecimentos do Estado, situados em Bordeaux, Chateau-Rouge, Dieppe, Havre, Lille, Lion, Marseille, Morlais, Nancy, Nantes, Nice, duas em Paris (Gros-Caillau e Renilly), Riom, Taunnay e Tolouse, os quaes occupam um operariado de 20.000 pessoas, dirigidas por um pessoal superior technico, provindo da Escola Polytechnica, que faz uma estadia de dous annos da escola de applicação e de manufactura de tabacos de Gros-Caillou.

Subordinado a esse pessoal technico estão o da fiscalisação e o das agencias, sendo o commercio regulamentado em todos os detalhes.

O preço do fumo na França era, sob Luiz XIV, de 20 «sous» a libra, por atacado, e 25 a varejo. Em 1718, a companhia das Indias, concessionaria das vendas, elevou o preço a 40 e 50 «sous» a principio e após a 50 e 60. Em 1816, o fumo ordinario custava 8 francos o kilo, preço elevado em 1860 a 10 e em 1872 a 12 francos e 50, por uma longa lei regulamentar. O preço da venda, na França, hoje, é calculado augmentando-se 20 o|o ao preço da acquisição.

Quanto ao producto em si, affirma-se que desmereceu com a instituição do monopolio, sendo peor o seu aspecto do que antes, muito compactos e por isso mesmo mais difficeis de queimar, perdendo tambem sobremodo em aroma.

Quanto ao fumo «caporal», elle deixa menos a desejar pelo sabor do que pelo aspecto, pois que contém numerosos fragmentos de nervuras da folha do tabaco.

As agencias de venda, chamadas «Bureaux de Tabac», são divididas, segundo o seu rendimento, em agencias de primeira, segunda, terceira e quarta classes, respectivamente, rendendo mais de 1.000, mais de 500, mais de 300 e menos de 300 francos. Os «bureaux» de primeira classe raramente são explorados pelos seus titulares que os arrendam, pois que taes agencias são confiadas aos grandes servidores do Estado, em concurso presidido pelo ministro das Finanças e por um membro do Parlamento, uma commissão de nove membros annualmente renovada e composta de deputados e ex-ministros de Estado.

Podem-se candidatar ás agencias: ás de primeira classe, os antigos officiaes que occuparam um posto superior, ás suas mulheres, ás suas viuvas ou a seus filhos; os officiaes de postos inferiores que se assignalaram por acções de grande relevancia, suas senhoras, viuvas ou filhos;

— ás de segunda classe, os antigos officiaes de postos inferiores, suas mulheres, suas viuvas ou seus filhos; os antigos funccionarios ou agentes civis, suas mulheres, suas viuvas ou seus filhos;

— ás de terceira classe, os antigos militares de qualquer posto que foram afastados do serviço devido a ferimentos graves;

— ás de quarta classe, as pessoas que praticaram actos de coragem ou de devotamento, mas de interesse publico, devidamente comprovados.

O imposto sobre o fumo rendia de 1806 a 1810 cerca de 16 milhões. Com o estabelecimento da «regie» augmentaram consideravelmente: em 1815, 53 milhões; em...... 1830, 67 milhões, com o resultado liquido de 47 milhões; em 1835, esse resultado foi de 52 milhões; em 1840 os impostos renderam 75 milhões, deixando de lucro 70 milhões; em 1850 122 milhões, liquido de 89 milhões; em 1860 195 milhões, liquido de 143 milhões; em 1869 255 milhões, liquido de 197 milhões; em 1874, produziu liquido 240 milhões, augmentando posteriormente a renda menos, mas progressivamente.

O serviço de seguros será encampado pelo governo?

O Sr. deputado Nicanor Nascimento apresentou hoje ao projecto n. 76-B, de 1915, a seguinte importante emenda:

«Considerando:

que innumeras são as vantagens que póde a nação colher da normalisação do serviço de seguros, sob sua exclusiva direcção, tanto sob o ponto de vista da renda publica como da moralisação de tal actividade;

que da exemplar administração do seguro advirá para o povo confiança nos systemas de previdencia, com evidente proveito para educação do caracter nacional;

que a retirada deste serviço da actividade privada não diminuirá o campo da actividade productiva individual, como occorreria com quaesquer régies, que subtrahiam á actividade nacional funcções de producção e commercio que o Estado deve incentivar apenas, sem jamais exercel-as a titulo permanente;

proponho a seguinte emenda:

Fica o governo autorisado a encampar o serviço de seguros dentro do territorio nacional, apresentando ao Congresso por occasião de sua abertura na sessão ordinaria de maio de 1916, o regulamento com que o terá de fazer depois de approvado pelo Congresso.»

O Congresso pernambucano vae apurar a eleição presidencial

RECIFE, 27 (A NOITE) — Realisou-se hoje, ás 13 horas, a sessão de installação do Congresso do Estado, convocado extraordinariamente pelo general Dantas Barreto, para proceder á apuração da eleição governamental.

Seth

Rapadura — Pois olha, menino, reservo este "furo" para você: póde declarar no seu jornal que não quero mais saber nem de politica, nem de P. R. C., nem de cousa nenhuma. Que culpar agora é do monopolio dos "phosphoros".

A pasta da Fazenda do Paraguay

ASSUMPÇAO, 27 (A. A.) — Fala-se com grande insistencia na provavel nomeação do Dr. Pastor Ibanez, para a pasta da Fazenda.

Operação desastrosa

— Não creio mais na medicina. Vou agora voltar-me para a homoeopathia.Ao menos não morrerei envenenado.

— Nem afogado, atalhei..

— E você ainda zomba! — continuou o Abreu. E' que não tem, como eu, motivos pessoaes de queixa contra a medicina, e especialmente contra a cirurgia. Bem fazia o governo portuguez em desconceituar essa profissão.Por aviso de 1746 ao governador da capitania de Minas Geraes o governo da metropole determinava que não se désse o titulo de capitão-mór ao cirurgião de Marianna, José de S. Boa Ventura Vieira, "visto ser indecente conferir taes postos a artifices".

— Atraso dos tempos coloniaes.

— Seja. Mas vou declarar guerra aos cirurgiões pelo que acabo de soffrer delles...

Neste momento reparei de relance o Abreu, que me pareceu completo. Elle continuou: que acabo de soffrer delles na pessoa de minha tia.

— Antes isso...

— Escute. A pobre senhora appareceu com uma dor no abdomen. O medico local pediu um cirurgião. O cirurgião examinou e declarou que era um tumor, um corpo estranho, que precisava ser extrahido quanto antes.

— E você que fez?

— Entreguei-lhe o caso. Elle trouxe a ferramenta, chamou dous cumplices e operou.

—E extrahiu de sua tia alguma cousa?

— Alguma cousa?... Extrahiu-lhe dez contos!... E lá se foi o Abreu, meditando nas consequencias da desastrosa operação.

R.

A policia e os automoveis

O primeiro delegado auxiliar propõe medidas rigorosas

O Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, está elaborando uma longa e minuciosa exposição, que dirigirá ao Dr. chefe de policia, propondo umas tantas modificações, apresentando outras tantas medidas a serem adoptadas e postas em pratica, no sentido de procurar cohibir abusos e evitar assim os constantes desastres produzidos pela imprudencia ou imperícia dos «chauffeurs», desastres que têm avultado assustadoramente agora.

Entre outras medidas, sabemos, estão a reducção de horas de serviço do pessoal empregado na fiscalisação de vehiculos, para que melhor se entreguem á sua ardua missão, ficando por isso subordinados tambem a uma acção mais activa e mais effectiva.

Os «chauffeurs» serão dispensados, sem mais formalidades, de pequenas faltas que nunca possam ser causa de desastres, sendo mais rigorosamente applicados, por sua vez, os artigos do regulamento de vehiculos.

Com relação aos «chauffeurs», incursos no Codigo Penal, como causadores de desastres de automoveis, lembra o Dr. delegado auxiliar a mais rigorosa medida de serem apprehendidas as respectivas carteiras, até que sejam julgados os autores.

Inaugura-se amanhã, no Recife, a estatua de Joaquim Nabuco

RECIFE, 27 (A NOITE) — Será inaugurada amanhã, solemnemente, a estatua de Joaquim Nabuco, á praça do mesmo nome.

A cerimonia terá logar ás 16 horas. O commercio fechará ao meio-dia.

Lei sobre accidentes do trabalho

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvará hoje a lei sobre accidentes do trabalho.

Écos e novidades

O Sr. senador Augusto de Vasconcellos fez no sabbado, no Senado, um sensacional discurso, em defesa da verdade eleitoral. S. Ex. estygmatisou em termos vehementes os fraudadores do voto, chamando sobre as suas cabeças a maldição da Patria.

Dizem os que tiveram o prazer de ouvir a notavel oração do senador carioca que S. Ex. estava realmente inspirado e que das suas palavras transpirava uma evidente sinceridade. Tinha-se mesmo vontade de gritar que si todos os nossos politicos fossem tão amigos da verdade eleitoral como o senador Vasconcellos mostrou ser pelo seu patriotico discurso, o voto no Districto seria uma realidade e não teriamos no Senado ou na Camara representantes que nada representam a não ser os defuntos dos cemiterios suburbanos.

Mas, de que serve esse entranhadissimo amor á verdade eleitoral, que toda a gente reconhece no Sr. senador Vasconcellos? Que adeantam as boas e patrioticas intenções de S. Ex., si os demais politicos não se mostram dispostos a seguir o seu bello exemplo?

Ainda no sabbado, por exemplo, no mesmo momento em que S. Ex. chicoteava em phrases candentes os fraudadores de eleições, os membros da junta de alistamento eleitoral entregavam-se aos costumeiros escandalos, combinando não se reunirem nem naquelle dia, nem hoje, afim de evitar o alistamento de alguns eleitores antipathicos á sua politica.

E querem ver uma coincidencia muito curiosa? Esses cavalheiros que assim procederam, apunhalando a verdade eleitoral no seu coração — o alistamento — são ou dizem ser chefiados por um medico que é chefe politico em Campo Grande e que tambem se chama Augusto de Vasconcellos.

A verdade eleitoral no Districto está, pois, nesta situação curiosa: tem um defensor ardoroso e vehemente na pessoa do illustre senador Augusto de Vasconcellos e é escandalosamente viciada e deturpada pelos partidarios do chefe politico de Campo Grande, tambem Augusto de Vasconcellos.

* * *

O Sr. Enéas Martins não está em boas vistas no Cattete. Os intimos do Sr. Wenceslau Braz o affirmam e tudo o faz acreditar. Agora, para fulminal-o definitivamente, appareceu a declaração semi-official de que S. Ex., o Sr. presidente da Republica mostrou-se infenso á reeleição dos governadores de Estado. Ora, como o unico Estado do Brasil que está cuidando de reformar a Constituição para inserir esse desmoralisador principio de reeleição é o Estado do Pará, para aproveitar ao Sr. Enéas Martins, fica-se desde logo sciente de que a nota official emanada do Cattete contém uma fulminação ao repolhudo governador da terra do Sr. Lauro Sodré.

Varias cousas, de resto, levaram esse homem a essa situação. A primeira foi a falta de escrupulos de sua administração, notorios que foram aqui os extravagantes processos de que se tem utilisado o Sr. Enéas.

A segunda foi a attitude hostil e recalcitrante do Sr. Passos de Miranda, membro eneista da bancada paraense, na questão do ensino, tendo obstruido até aqui essa questão, transformando-se um «leader» dos «equiparados», com profundo desgosto para o governo.

A terceira foi a pouca valia em que ficou a bancada paraense depois do desmoronamento do P. R. C.

Emquanto esse partido existia e as forças em campo opposto na Camara se contrabalançavam, os sete deputados do Sr. Enéas Martins tinham peso, porque podiam vacillar para um lado ou para outro. Foi mesmo com uma especie de «chantage» dessa natureza que o Sr. Enéas conseguiu o reconhecimento de sua bancada integralmente: — hypothecando-lhe o apoio incondicional ao Sr. Antonio Carlos. Mas agora os sete eneistas não contam mais. Sua attitude obstruccionista, as pretenções dictatoriaes do Sr. Enéas e a sua detestavel fama no terreno da honestidade administrativa lançaram-no ao mar...

A nota semi-official sobre reeleição de governadores foi o contra-peso do sacco com que o homem foi atirado na agua...

* * *

Nas rodas dos politicos partidarios da Concentração foi hoje recebida com especial agrado a noticia de que o «Diario de Minas», orgão do P. R. M., já não vê a idéa com os máos olhos dos primeiros dias, e que já deitou mesmo artigo nesse sentido.

Os «concentracionistas» estão convencidos de que agora a cousa vae mesmo. Vae-se fazer uma concentração apenas governamental, sem caracter partidario.

As contas da Central

Só dous tarefeiros têm a receber mais de sete mil contos!

A commissão de verificação de contas nomeada pelo governo para examinar as contas da E. de F. Central tem processado até hoje contas de fornecedores na importancia de 27.477:239$740, tendo passado certificados para pagamentos no valor de... 15.250:975$000.

A mesma commissão ainda não encetou o processo das contas relativas ao credito de 25 mil contos ainda dependente do Congresso, mas já tem em seu poder contas na importancia total de 128:694$970, cuja liquidação se ha de fazer por conta daquelle credito.

Alem disso, ha dous tarefeiros que têm a receber quantias superiores a sete mil contos de réis, assim discriminados: Antonio da Costa Lage, 6.248:379$987 e Leopoldo da Cunha Filho, 1.522:380$000, tendo este já liquidado, de suas tarefas, mais de dous mil contos de réis.

Pelo operariado naval

O Sr. deputado Souza e Silva apresentou a seguinte emenda ao orçamento da Marinha:

«Discrimine-se nas dotações «Arsenaes» e «Directoria do Armamento», a quota para pagamento dos domingos e feriados a que tiverem direito os operarios, tomando-se por base o despendido no exercicio de 1915.»

Está esperando o resultado do inquerito...

A' delegacia do 14º districto policial compareceu hoje, João Palte, residente á rua Marquez de Pombal n. 38, queixando-se de que fôra roubado em uma harmonica, um guarda-chuva e varias roupas.

A policia prometteu-lhe providenciar para a apprehensão dos objectos, tendo sido aberto na delegacia um inquerito sobre o facto.

Os contratos da luz

As informações prestadas á Camara pelo Sr. ministro da Viação

São as seguintes as informações dirigidas pelo Sr. ministro da Viação á Camara dos Deputados, sobre a proposta da Light para a renovação do contrato de fornecimento de luz electrica a particulares:

"Em data de 19 de janeiro do corrente anno, foi expedido ao inspector geral de Illuminação, sob n. 25, o seguinte aviso:

"Recommendo-vos que, de accordo com o disposto no art. 29, n. II da verba 10ª, da Lei de Despesa do corrente exercicio, providencias para que seja reduzida de nove mil combustores de gaz e illuminação das ruas em que essa illuminação é mixta. Saude e fraternidade."

Em 26 de abril do mesmo anno, em virtude de despacho, a Directoria Geral de Obras Publicas da Secretaria de Estado deste ministerio dirigiu ao inspector geral de Illuminação, sob, n. 24, o seguinte officio:

"De ordem do Sr. ministro, rogo-vos informeis quaes as providencias tomadas por essa Inspectoria, de accordo com o aviso n. 25, de 19 de janeiro ultimo, e bem assim qual a razão por que não se tornaram effectivas aquellas providencias. Saude e fraternidade."

O inspector geral de Illuminação, em resposta, dirigiu ao director geral de Obras Publicas o officio n. 52, de 28 de abril, que passo a transcrever:

"Junto vos remetto, por copia, o officio dirigido pela Inspectoria á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, dando cumprimento ao que consta do aviso n. 25, desse ministerio, de 19 de janeiro ultimo, bem assim aquelle em que a Société accusa o recebimento do officio precedente e o que, em resposta, lhe dirigiu esta repartição. Saude e fraternidade."

Os tres documentos a que se refere esse officio do inspector geral de Illuminação são do seguinte teôr:

"I — Copia — Officio n. 18 — 21 de janeiro de 1915 — Sr. representante da Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro — Dando cumprimento ao disposto pelo Congresso Nacional, no art. 29 da lei n. 2.924, de 5 do corrente, que, fixando em réis 3.583.172$000, metade ouro, metade papel, a despesa com a illuminação da cidade no corrente exercicio, mandou que fossem dispensados nove mil combustores de gaz nas ruas que têm illuminação mixta, determino-vos, de ordem do Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, que sejam immediatamente apagados todos os combustores de gaz nos logradouros publicos em que haja illuminação mixta, com as seguintes excepções:

1º — Avenida Rio Branco, Palacio Monroe e terraço do Passeio Publico — Será mantido o horario actual.

2º — Avenida Beira-Mar — Ficarão accesos toda a noite os combustores de gaz.

3º — Praça Tiradentes — Serão mantidos os candelabros especiaes de 4 luzes, prorogado até 1 hora o actual horario.

4º — Largo da Gloria — Serão conservados os candelabros de 3 luzes em volta do monumento Cabral, accesos até 1 hora.

5º — Mictorios e dejectorios — Será mantido o horario actual.

6º — Praças: da Republica (com exclusão do jardim, onde o gaz será apagado), 15 de Novembro, da Bandeira, dos Governadores; largos: do Machado e dos bondes de Santa Thereza.

7º — Ruas: Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, 1º de Março, Visconde de Itauna, Senador Eusebio, São Christovão, Boulevard de S. Christovão, Haddock Lobo, Salvador de Sá, Mem de Sá, Uruguayana, Carioca, Assembléa, Sete de Setembro, Senador Dantas, Joaquim Nabuco e Cattete.

8º — Praia de Botafogo — Os combustores junto aos predios.

Saude e fraternidade.— (Assignado) Paulo Queiroz."

"II — Copia — Officio n. 43 — Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1915. — Illmo. Sr. Dr. inspector geral da Illuminação. Temos presente o officio dessa Inspectoria, sob o n. 18, de 21 do corrente, no qual, dando cumprimento á ordem do Exmo. Sr. ministro da Viação, determinaes que sejam supprimidos da illuminação publica nove mil combustores. Muito facil nos seria demonstrar que, em face do contrato em vigor, não é esta Société obrigada a submetter-se a semelhante exigencia: bastaria soccorrer-se da opinião manifestada por essa Inspectoria varias vezes e notadamente na exposição constante do annexo ao relatorio apresentado em 1913 pelo Exmo. Sr. ministro da Viação ao Exmo. Sr. presidente da Republica. Isso, porém, parece desnecessario, pois deante da autorisação existente na lei do orçamento do Ministerio da Viação para o exercicio corrente, as partes poderão accordar sobre o contrato em vigor, modificando-o. Só desse modo poderá ser alterado o direito actual da Société. Saude e fraternidade — (a) F. A. Huntress, representante."

"III — Copia — Officio n. 28 — 2 de fevereiro de 1915 — Sr. representante da Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro. Tomando conhecimento do alvitre que suggeris no officio n. 43 de 27 do mez p. p., com o fim de poderem enquadrar-se na verba do orçamento vigente as despesas com a illuminação publica, devo scientificar-vos que o governo não tem duvida em examinar o contrato, para assentar os termos em que deve ser revisto. Entretanto, em face de uma imperativa disposição de lei, cujos fundamentos juridicos não lhe cabe discutir e a cujo cumprimento não se póde furtar, o governo, concordando com a indicação dessa companhia, não assume a responsabilidade de qualquer excesso que se venha a dar entre a despesa verificada e a verba consignada na lei orçamentaria, si porventura não fôr possivel chegar-se a accordo para a revisão do contrato, nos termos em que elle o acceitará. Saude e fraternidade — (a) Paulo Queiroz."

Sobre o assumpto nenhum outro expediente foi dirigido por parte deste ministerio á Inspectoria Geral de Illuminação, ou desta recebido.

Feita esta exposição, que permitte conhecer em todos os seus detalhes a acção deste ministerio, em relação ao assumpto, passo a responder ao pedido de informações da Camara dos Deputados, constante do officio numero 222, que me dirigistes em 21 deste mez, a saber:

a) si existe alguma proposta da The Rio de Janeiro and Power Company ou da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, para a renovação da concessão de monopolio para o fornecimento de luz electrica a particulares, extincta a 15 do corrente mez;

b) no caso de existir, si o governo pretende deferil-a, e em que disposição de lei se firmaria para o fazer."

Com referencia á parte comprehendida na letra "a" cabe-me informar:

— Do protocollo da Directoria Geral de Obras Publicas desta Secretaria de Estado, consta que teve entrada no dia 19 de agosto ultimo o officio n. 87, de 17 desse mez, da Inspectoria Geral de Illuminação, capeando um requerimento da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, datado de 16 de agosto, em que apresentava uma proposta de modificações.

A Directoria Geral de Obras Publicas foi de parecer que antes de ser examinado o requerimento, devia ser mandado a informar á Inspectoria Geral de Illuminação, o que foi feito em officio n. 51, de 24 do mesmo mez, não tendo sido ainda devolvido a este ministerio.

Quanto ao pedido de informações, comprehendido na letra "b" do vosso officio, cumpre-me informar:

— Este ministerio ainda não examinou o assumpto, podendo, entretanto, assegurar que, sem vantagens reaes, para o publico e para o Thesouro, o governo não tomará em consideração proposta alguma. A autorisação legislativa, que lhe permitte conhecer do assumpto, é a do art. 30 n. XVI da lei n. 2.924, de 5 de janeiro do corrente anno, que fixa a despesa para o exercicio de 1915.

Attendendo ao pedido da Camara dos Deputados, que me transmittistes em officio n. 226, de 24 do corrente mez, junto passo ás vossas mãos, devidamente authenticada, uma copia textual e completa da proposta feita a este ministerio pela Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, para reforma do contrato de illuminação publica e particular no Districto Federal.

Saude e fraternidade — (a) A. Tavares de Lyra."

Os documentos officiaes em allemão

O Sr. Vidal Ramos salva a sua responsabilidade no descaso pela instrucção em Santa Catharina

Causou a maior impressão, aqui e no interior, a publicação do documento ha dias inserto em nossas columnas — uma intimação da Municipalidade de Brusque, no Estado de Santa Catharina, redigida em allemão. Ha longos annos se fala na pratica dessa gravissima irregularidade, como se fala nos mappas em que uma grande parte de nosso paiz figura como possessão germanica; mas a prova estava ainda por se fazer. Foi essa prova que o documento trouxe, ficando irrecusavelmente demonstrado o criminoso descaso dos governos federal e estadual, que têm permittido a permanencia do abuso.

Devemos, entretanto, abrir espaço para a seguinte carta que o Sr. Dr. Vidal Ramos, ex-governador de Santa Catharina, nos dirige:

"Florianopolis, 21 de stembro de 1915 — Sr. redactor — O vosso apreciado jornal, commentando, em o n. 1.341, de 16 de setembro corrente, um aviso ou intimação fiscal da Secretaria da Superintendencia Municipal de Brusque, escripta em lingua allemã, diz:

"Nas escolas publicas — não só nas particulares — o uso e o ensino do allemão foram, até ha pouco tempo, feitos normalmente, emquanto que os de portuguez eram, por assim dizer, fruta rara. Só depois que o Sr. Felippe Schmidt assumiu o governo de Santa Catharina e reformou a sua instrucção primaria, creando grupos escolares, dando a sua superintendencia a um professor paulista, instituindo o ensino profissional e tornando obrigatoria a frequencia das escolas e o ensino da lingua patria, começaram os alumnos das escolhas catharinenses situadas em nucleos de população de origem allemã a aprender o portuguez."

Ha, Sr. redactor, equivoco nessa affirmação, que envolve uma censura aos governos passados de Santa Catharina, censura que seria justa si não fosse baseada em uma confusão de datas.

A consideração que devo ao vosso conceituado jornal e mais para demonstrar que os governos de Santa Catharina não têm descurado, na medida dos recursos do Estado, da solução do importantissimo problema da instrucção popular, do que para reivindicar glorias, ouso solicitar do vosso reconhecido cavalheirismo e elevado espirito de justiça a rectificação seguinte:

A reforma do ensino primario em Santa Catharina data de 1910, época em que me coube a honra de administrar o meu Estado natal. Foi nessa occasião que o governo catharinense contratou em S. Paulo uma missão de professores paulistas chefiada pelo provecto educador Orestes Guimarães para pôr em pratica a incipiente reforma. Os sete grupos escolares actualmente existentes no Estado foram creados tambem durante a minha administração e o meu eminente amigo que actualmente dirige, com elevado criterio e acrisolado patriotismo, os destinos do nosso Estado, já os encontrou installados e funccionando em edificios proprios, construidos segundo as regras da pedagogia moderna. Tres desses grupos acham-se situados em tres grandes centros de população de origem germanica (Joinville, Blumenau e Itajahy), o que demonstra a preoccupação do governo catharinense de melhorar as condições do ensino da lingua vernacula em taes centros.

Infelizmente, Sr. redactor, os recursos do Estado, sabidamente pequenos, nos não permittem fazer tudo de uma vez. A nossa preoccupação pela diffusão do ensino é, porém, constante e ininterrupta, como bem o demonstram os actos e a segura orientação do governo actual e o quadro junto, extrahido de uma das mensagens que apresentei ao Congresso do Estado, e que tomo a liberdade de vos enviar, dado o vosso patriotico interesse pelo assumpto.

Com a publicação destas linhas, Sr. redactor, muito penhorareis o vosso constante leitor — *Vidal Ramos.*"

O imposto sobre vencimentos

O Sr. Felisbello Freire enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei, que, considerado á ordem do dia objecto de deliberação, foi enviado á commissão de finanças para que essa se manifeste a respeito:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. Os impostos lançados sobre vencimentos, gratificações, ordenados, etc. dos funccionarios publicos ficam reduzidos:

a) os de 15 a 10 %; b) os 10 a 7 %; c) os de 8 a 5 %.

Sala das sessões, 27 de setembro de 1915.—Felisbello Freire.»

Regressam do Uruguay, a 29, os estudantes brasileiros

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Os estudantes brasileiros que aqui se encontram vindos de Montevidéo, onde assistiram ás festas em homenagem á memoria do Dr. Hector Miranda, regressam ao Rio de Janeiro no proximo dia 29.

Mais duas fallencias

Foram hoje declaradas abertas mais duas fallencias.

A primeira declarou-a o Dr. Paulino da Silva, juiz da Segunda Vara Civel. Foi a de Arthur J. L. Guimarães, estabelecido com fabrica de cerveja á rua Goyaz, requerida por Figueiredo Delphim, credor de Arthur Guimarães de 763$500, por nota promissoria.

A segunda, declarada aberta pelo Dr. Ovidio Romeiro, juiz da Terceira Vara Civel, foi a do negociante Francisco Otero, estabelecido á rua Camerino n. 100, a requerimento de Mathias Pereira & Comp.

A guerra

Aviadores alliados fazem um raid sobre a Allemanha

LONDRES, 27 (A. A.) — Uma esquadrilha de aeroplanos francezes effectuou um «raid», coroado do melhor successo, ás principaes cidades allemãs situadas no grão-ducado de Baden, onde bombardearam principalmente Fribourg-en-Brisgau (Freiburg), destruindo as usinas ali existentes.

Como os allemães contam a derrota

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Telegrampham de Berlim annunciando que as tropas inglezas, depois de bombardearem violentamente as posições allemãs entre Lille e Ypres, notadamente ao sul do canal de La Bassée, effectuaram diversos ataques de infantaria, que obrigaram aquelles a abandonar a primitiva linha afim de rectificarem sua frente, seriamente compromettida.

Os austriacos derrotados pelos italianos

ROMA, 27 (A. A.) — O estado maior do general Cadorna annuncia que os austriacos contra-atacaram as posições italianas ao longo do Val Sugana, tentando se apoderar de Strigno, sendo rechassados com grandes perdas, para além de Telve.

Os russos retomaram Alexandrowsk

AMSTERDAM, 27 (A. A.) — Dizem de Petrogrado que as tropas moscovitas reconquistaram Alexandrowsk, fazendo grande numero de prisioneiros.

Novos successos dos russos ao longo de toda a sua linha

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd o seguinte communicado:

«Repellimos todos os ataques dos allemães na frente do Dwina ao lago Drisriaty.

As nossas tropas penetraram em Novo-Alexandrowsk, onde repelliram seguidamente tres violentos ataques dos allemães. As baixas dos dous lados foram consideraveis. Um destacamento russo foi cercado pelo inimigo, mas conseguiu romper as fileiras allemãs e reincorporar-se ao grosso das nossas tropas.

Nas proximidades de Logischim aprisionámos sete officiaes e 500 soldados não feridos.

A nossa artilharia desbaratou as fileiras inimigas nas regiões de Dumbo, Khorupagne, Novo-Aleximeff e Dobrapole, onde aprisionámos 4.700 austro-allemães.

Depois das nossas cargas de cavallaria, derrotámos os austriacos no districto de Lutsk, onde aprisionámos 128 officiaes e 6,000 soldados.»

Um discurso do ministro italiano Barzilai

NAPOLES, 26 (Havas) (Retardado) — O deputado socialista Barzilai, ministro sem pasta do actual gabinete, proferiu hoje no theatro S. Carlos o seu annunciado discurso sobre as operações de guerra do Exercito italiano.

O theatro estava litteralmente cheio, notando-se a presença dos Srs. Salandra, Sonnino e Riccio, membros do gabinete, numerosos parlamentares, autoridades, notabilidades e milhares de pessoas.

O discurso do Sr. Barzilai provocou calorosas manifestações patrioticas da parte do publico, que, vibrante de enthusiasmo, acolheu com delirantes applausos as ultimas palavras do orador, erguendo vivas ao rei Victor Manoel, aos ministros Salandra e Sonnino, á guerra, ao Exercito e á Marinha.

Os Srs. Barzilai e Salandra foram muito victoriados pelo povo tanto dentro como fóra do theatro.

Eram os austriacos que pretendiam destruir o «Sant'Anna»

LONDRES, 27 (A NOITE) — O commandante e officiaes do vapor «Sant'Anna» estão convencidos de que a bordo vinham cinco agentes austriacos disfarçados, aos quaes se deve a tentativa feita para destruir esse vapor.

Desses cinco individuos, tres foram presos e os outros dous atiraram-se ao mar desapparecendo.

O que se sabe em Nova York sobre a victoria franceza na Champagne

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Um communicado official do governo allemão reconhece que os allemães foram obrigados a evacuar as posições que occupavam na ponte de Souchez, entre Reims e a Argonne.

A acção desenvolvida pelas forças inglezas na região de Lens obrigou uma divisão allemã a operar um recuo de tres kilometros.

Outra divisão allemã foi tambem obrigada a se retirar para a segunda linha de defesa, proximo a Loos, numa frente de 17 kilometros.

Nos ultimos combates, as forças dos alliados no norte da França rachassaram os allemães, conseguindo um avanço de mais de tres kilometros.

O CAFE'

As vendas de hoje sommaram 10.043 saccos, sendo: 802 pela manhã e 9.241 no correr do dia.

Nos dous ultimos dias entraram 18.955 saccos e foram embarcados a 25. para a Europa e Pacifico, 12.375 saccos. Hoje a bolsa de Nova-York abriu com a alta de 1 a 3 pontos, passaram por Judiahy para Santos 59.800 e entraram no mercado do Rio por cabotagem 459 saccos e por barra dentro, 199 saccos.

A existencia era hoje de 334.511 saccos.

O mercado fechou firme ao preço de 7$200 a arroba para o typo 7 americano.

Centenario da morte do primeiro jornalista argentino

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Todos os jornaes lembram a passagem hoje, do centenario da morte do Dr. Hippolyto Vieytes, patriota e advogado, que foi tambem o primeiro jornalista argentino, fallecido nesta capital em 1815.

O Dr. Vieytes para cumprir o seu programma de cultura e progresso do paiz, fundou o periodico intitulado «Semanario de Agricultura, Industria e Commercio», cujo primeiro numero saiu á luz no dia 1 de setembro de 1802. Foi secretario da Assembléa em 1813; escreveu um «Catechismo de Agricultura» e dotou a «Bibliotheca Nacional com obras de real utilidade, cimentando a base do caracter nacional. Deu a liberdade ao unico escravo que possuia para incorporal-o ao Exercito patrio.

O roubo no Museu

Foi preso o companheiro do engenheiro Mario

O roubo da agua-marinha do Museu, que deu em resultado a prisão do engenheiro Mario Meirelles, recolhido actualmente á Casa de Detenção, motivou tambem a ordem de prisão preventiva decretada pelo juiz contra Roberto Leite e Silva, como cumplice.

Roberto, porém, não se achava nesta cidade e, ao chegar agora, com certesa alheio ao processo, caiu direitinho na ratoeira.

Achava-se Roberto em Portugal, para onde tinha partido a 8 de junho. Seu amigo e companheiro, Mario Meirelles, foi leval-o a bordo, tendo-lhe fornecido o dinheiro para a viagem.

Lá esteve até agora, ao que suppõe a policia, tratando de collocar a pedra preciosa roubada do Museu. Não conseguindo o seu intento, não se sabe por que, Roberto voltou, sem vintem, não trazendo, porém a pedra. Aqui chegado procurou a casa Couto Sobrinho, para saber noticias de Mario.

Antes de voltar a essa casa, para ter noticias do companheiro, foi elle preso e levado para a delegacia do 2º districto. Ahi, o Dr. Cid Braune, delegado, submetteu-o a interrogatorio, tendo elle negado o crime, mas declarando ter Mario o acompanhado até a bordo, no dia da partida, e fornecido o dinheiro para a viagem.

O Dr. Cid mandou apresentar Roberto Leite e Silva ao respectivo juiz, que o fez recolher á Casa de Detenção.

O Dr. chefe de policia vae mandar telegraphar para a policia de Lisboa e do Porto, pedindo informações sobre a vida de Roberto naquellas cidades.

E lá se foram as economias do Silva

No armazem da rua S. Leopoldo n. 39, de propriedade de José Pinto dos Santos, é empregado como caixeiro Antonio Ferreira da Silva, que tinha em uma mala no seu quarto, guardada, a importancia de 800$, producto de suas economias.

Hoje, com grande surpresa, ao abrir a sua mala, o Silva passou pela triste decepção de não encontrar o seu rico dinheirinho.

Desconfiando que fosse autor do roubo o individuo Alvaro Pereira de Mattos, que ha dias está hospedado na casa, foi á delegacia do 14º districto policial, onde deu queixa do facto.

A policia effectuou a prisão do accusado, que nega terminantemente tenha sido elle autor do furto.

O delegado, Dr. Solano Carneiro, apurou que Mattos achava-se homisiado no armazem, por ter ha dias, em Nictheroy, esfaqueado um homem.

Na delegacia foi aberto inquerito sobre o roubo e o Dr. Solano mandou officiar ao chefe de policia, communicando-lhe a prisão de Mattos, que será remettido para Nictheroy.

O caso da morte de Francisco Fulco

Está prestes a ser encerrado o inquerito aberto na delegacia do 14º districto, para apurar a morte do italiano Francisco Fulco, occorrida ha dias no xadrez dessa delegacia.

Com o Dr. Solano da Cunha, delegado do districto, tivemos hoje uma ligeira palestra sobre o caso.

—Pensa o senhor que Fulco foi ferido por algum policial? interrogámos.

—Não. E tenho fundadas razões para assim suppôr. Ao que estou informado, o ferimento que Fulco apresentava no craneo, não era recente, mas até já antigo. Provavelmente, na occasião de ser transportado, o cadaver foi excoriado ou Fulco mesmo, anteriormente, fez sangrar a ferida.

Demais, no inquerito já depuzeram todas as testemunhas e nenhuma faz allusão a qualquer violencia, quer da parte dos "promptidões" desta delegacia, quer dos guardas que conduziram Fulco para aqui. O exame cadaverico, verificou ainda em uma das rotulas de Fulco, um ferimento, tambem como o do craneo, já antigo. Espero só o laudo do exame para relatar o inquerito, que foi o mais rigoroso possivel.

Beberam e... quasi morreram

Marido e mulher surrados a páo

Secundino Silva e sua mulher Maria Josepha da Conceição, residentes na Estrada Nova do Areal, saíram hoje a passeio e foram visitar uns parentes no logar denominado Sapê, em Madureira.

Pelo caminho ia o casal «matando o bicho» em cada venda que encontravaa, até que, chegando proximo da casa em que pretendiam passar o dia, estavam os dous completamente embriagados.

Eis que passam quatro individuos.

O casal começou a lhes dirigir insultos.

O resultado não se fez esperar, porque os quatro homens, armados de páos, entraram a surrar Secundino e Josepha, deixando-os bastante feridos em todo o corpo.

Praticada a aggressão os aggressores fugiram á acção da policia do 23º districto.

As duas victimas foram soccorridas pela Assistencia.

A "Sarmiento" chegou a Florianopolis

Chegou hontem ao porto de Florianopolis a fragata argentina «Presidente Sarmiento», que ali fundeou ás 17 horas.

O Sr. chefe do estado-maior da Armada recebeu do proprio commandante daquelle navio communicação da sua chegada á capital de Santa Catharina.

O Senado pittoresco

Mais um discurso pandego do senador Raymundo

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Estiveram presentes 26 senhores senadores. O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Raymundo de Miranda obtem a palavra, para rebater insinuações do «Correio da Manhã», diz S. Ex. Lê um topico desse jornal referente a uma distribuição de medalhinhas, com a effigie de certa respeitavel senhora, feita pelo orador, como serviço de propaganda em prol da sua candidatura á senatoria por Alagoas. Já uma vez contestou essa calumnia, que, então, não teve refutação. A calumnia, porém, não o incommoda; o que lhe causa desalento é a falta de respeito do jornalista por uma veneravel senhora, que já não vive.

O articulista, em tom de bom humor, brinca reverlendo as cinzas de um cadaver, pensando que faz humorismo. Pobres escrevedores! que estão tão longe do jornalismo como o orador está longe do sol.

Lê um telegramma do photographo, que tirou os retratinhos e no qual o artista confessa que foi a sua photographia, por propaganda, que fez a tal distribuição de medalhas.

O Sr. Raymundo diz que o topico do «Correio» tem, por fundamento, collocar o orador na desconfiança do Sr. Clementino do Monte, que está indigitado para «interventor» em Alagoas... O parecer sobre o caso presidencial desse Estado vae sair da Camara, terminando por aconselhar um interventor e o partido democrata trabalha para que este não seja o Sr. Clementino. Assim, o plano dos democratas é collocar o Sr. Monte em condições de não poder ir para Alagoas.

Depois do discurso do Sr. Raymundo falou o Sr. Abdias Neves, dando as razões de seu voto contrario ao parecer da lei eleitoral, votada no sabbado ultimo. Combate a disposição que dá ao juiz de direito a obrigação de fazer o alistamento. Ora, os juizes de direito só vivem nas sédes das comarcas. Ha logares, no mesmo municipio, distantes 30, 40 e mais leguas da comarca. Isso vae, portanto, difficultar grandemente o alistamento, porque pouca gente quererá fazer tamanhas caminhadas para se tornar eleitor.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões das materias, e adiadas as votações por falta de numero.

Uma acção executiva sem resultado

Camillo Zuarte Cortezão Abreu propoz na 2ª Vara Civel uma acção contra Alfredo Alves Freixo, para que este lhe pagasse a quantia de 6:983$720, de que era credor.

No correr do processo, Zuarte penhorou o estabelecimento de Freixo, no Boulevard de S. Christovão. Ferreira, Serpa & C., porém, apresentaram embargos á penhora, provando que Freixo lhes vendera as mercadorias do estabelecimento em questão. O Dr. Paulino da Silva, juiz, recebeu os embargos, como procedentes e insubsistentes á penhora.

Exploração do petroleo sergipano

ARACAJU', 27 (A. A.) — Foi lida na Assembléa Legislativa uma petição do explorador Sr. José Bach, pedindo privilegio para a exploração das jazidas de petroleo existentes no Estado e descobertas por aquelle explorador.

Imposto de renda sobre a exploração do ouro e pedras preciosas

Os Srs. Felisbello Freire e Pedro Moacyr apresentaram, hoje, á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica creado o imposto de renda sobre as companhias e empresas que exploram ouro, pedras preciosas e areias monasiticas.

Art. 2º O imposto de renda de que trata o artigo anterior será cobrado na proporção de 5 o|o da producção das sociedades e companhias, ao cambio de 27, devendo ser pago em especie na Casa da Moeda, para onde serão remettidos o ouro e as areias monasiticas, para a verificação da sua quantidade e do seu valor.

Art. 3º A renda deste imposto constituirá um fundo especial para ser applicado ás despesas do serviço de juros e amortisação da divida interna e externa do paiz, esgotado o praso do «funding».

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de setembro de 1915.— Felisbello Freire, Pedro Moacyr».

Este projecto, considerado objecto de deliberação á ordem do dia, foi enviado á commissão de finanças.

Duas nomeações na Guerra

Para o logar de instructor de esgrima do Collegio Militar de Barbacena foi nomeado interinamente o segundo tenente Luiz Tavares Guerreiro, sem prejuizo das funcções de instructor de tiro ao alvo do mesmo estabelecimento.

— Foi nomeado o segundo tenente José Pessoa Cavalcanti para instructor da sociedade numero 3 da Confederação do Tiro.

O arrendamento da ilha das Cobras

O Sr. deputado Souza e Silva apresentou hoje a seguinte emenda ao orçamento da receita:

«Onde convier: Art. Fica o governo autorisado a arrendar, alhenar mediante concorrencia publica, ou a utilisar do modo o mais vantajoso para o erario nacional, os terrenos e mais dependencias, com o que nelles se contiver, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, situado na parte do continente fronteiro á ilha das Cobras e na referida ilha.

Paragrapho primeiro. O producto dessa operação será destinado ao fundo de resgate do papel moeda ou ao fundo de garantia do papel moeda, a que se referem os numeros 1 e 2 da rubrica: «Renda com applicação especial», segundo sua natureza, papel ou ouro.

Paragrapho segundo. Em troca dos terrenos e dependencias cedidos, o Ministerio da Marinha receberá do da Fazenda a ilha de Mocanguê Pequeno com tudo o que nella se contiver, salvos os artigos de material de consumo, utilisando as respectivas officinas, diques, etc., no serviço do Arsenal de Marinha, ao qual ficarão pertencendo, bem como a parte do littoral do continente fronteiro á ilha das Cobras conhecida pela denominação de Doca da Alfandega».

Industrias do frio e da carne

O deputado Maciel Junior, apoiado pela bancada gaucha, apresentou hoje no projecto de lei orçamentaria para 1916 uma emenda isentando de taxas de importação os machinismos e mais accessorios para frigorificos que explorem a industria da carne congelada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MONOPOLIO DA LUZ

...a Light propõe ao governo

...ente de hoje, da Camara dos Deputados as informações remettidas pelo ...Viação sobre a illuminação desta ca...

...informações encontava-se a có... ...que a Société Anonyme du Gaz ...modificação no seu contrato, assim

...n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, que ...geral da Republica para o anno ...sem art. 30, paragrapho 16, autori...te da Republica "a promover me... ...serviço de illuminação da Ca... ...obtendo reducções nos preços, tan... ...publico como no particular, poden... ...fim alterar as clausulas do actual ...relação a praso e demais condi...

..., indo ao encontro dos intuitos ...desejos expressos pelo governo, ...á vossa consideração a seguinte ..., uma vez adoptada, trará como ..., não só apreciaveis reducções nos ...grandes melhoramentos no serviço ...publica.

...posta:

...panhia substituirá as lampadas de ...usadas, que em média têm um ...erante espherico de 173 velas, por ...incandescentes do typo mais mo...tendo da seguinte maneira:

...lampadas que funccionam actual...da canalisação subterranea serão ...por outras, em egual numero, de po...ante espherico médio de 450 velas, ...vezes mais illuminação do que a ob...;

...lampadas que funccionam actual...da canalisação aerea serão substi...outras, em egual numero, de poder ...espherico médio de 320 velas, ou ...mais illuminação do que a obtida ...

...panhia estenderá a illuminação ele...ainda não illuminadas por este ...tallando para esse fim 3.000 lampa...es, do poder illuminante espherico ...velas.

...porém, entendido que os postes da ...Janeiro Tramway, Light and Power Limited, poderão ser utilisados para ...ento de fios e supportes de lampa...

...distante o augmento na illuminação ...previsto, a companhia cobrará ...contos annuaes, metade em ouro, me...papel, por toda a illuminação, quer a ...electrica, em vez de 4.188:000$, custo ...illuminação existente.

...conservadas as 937 lampadas in...s de 16, 50, 60 e 100 velas, actual...funccionamento.

...qualquer augmento no serviço da ...electrica que se torne necessario ...previsto, a companhia installará ...que forem exigidas, pagando o go...lampada e por anno, os preços indi...seguinte tabella:

...ncandescentes	60$400
...subterranea, 400 velas-nitro	247$100
...velas-nitro	280$200
...aerea, 400 velas-nitro	182$700
...velas-nitro	216$600

...tendido que não poderão ser installa...de 16 lampadas por kilometro de ca...

...preço da illuminação particular, actual...fixado, de 285 réis por kilowatt hora, ..., metade papel, será reduzido a 260

...companhia acceitará a suppressão dos ...fiscalisadores de gaz, como deseja o go...

...clausula XX do contrato em vigor ...ficada da seguinte maneira:

...o de gaz para a illuminação, tanto ...particular, será de 200 réis por ..., até o consumo annual de....... ...de metros cubicos de gaz para a il... Quando o consumo de um anno ex... ...000.000 de metros cubicos, o preço ...cubico de gaz baixará, a partir do ..., de um real por cada augmento de ...metros cubicos até o limite minimo de

...do gaz para combustivel será o mes...o fixado para a illuminação, gosando ...midores de mais cem metros cubicos ...dos abatimentos constantes de uma ta...vel com o cambio.

...ações de cambio abaixo da taxa de 8 d. ...de 16 d. nenhuma influencia terão ...preços da tabella.

...pho unico. Estes aabatimentos serão ...quando a conta mensal for paga den...dias depois de apresentada, e fica en...o consumo supra é sempre dentro de ...marcado por um só medidor.

...serão mantidos os horarios em vigor, ...a illuminação a gaz como electrica. ...praso do privilegio para a illuminação ...particular será prorogado até 1970. ...suppressão da clausula de encampa...

...clausulas do actual contrato soffrerão ...alterações provenientes das modifica... ...propostas, outras aconselhadas pela ...

...Federal, 16 de agosto de 1915. (Sobre ...sellos no valor de 2$400.) — Socié... ...du Gaz de Rio de Janeiro.—*C. A.* ...representante."

...do que acompanha esta cópia da pro...renovação do contrato de illuminação ...trechos:

...ectoria Geral de Obras Publicas foi ...que antes de ser examinado o re... ...devia ser mandado a informar á ...Geral de Illuminação, o que foi fei...officio n. 51, de 24 deste mez, não tendo ...devolvido a este ministerio.

...o pedido de informações comprehen...ra B do vosso officio, cumpre-me lhe

...isterio ainda não examinou o assum...do, no entretanto, assegurar que, sem ...encargos para o publico e para o Thesou...rio não tomará em consideração pro...."

...Felisbello Freire apresentou hoje ...ra dos Deputados emenda ao or... ...da Viação autorisando o gover...estabelecer a livre concorrencia para ...ação publica desta capital, proni...deposito actualmente exigido aos ...res particulares e determinando o ...mo de 150 réis por kilowatt. ...deputado apresentou outra emen...amento da Fazenda regulando o ...mento de bancos estrangeiros.

...rto de cinco caixas ...o cáes do porto

...usados foram pronunciados

...spacho de hoje do Dr. Raul Mar... da Primeira Vara Federal, foram ...dos Rodolpho Souza, Anto... ...gos, fiel do armazem n. 4; Theo...binson, socio da firma Theophilo ...& C., processados por haverem ...em julho do corrente anno, cin... contendo tecidos de séda, marca ..., do armazem n. 14 do cáes do ...o mesmo juiz impronunciou Mat...Takahaski, João Xavier Paz e Gui...Manoel Nunes, que haviam sido ac...deste mesmo processo.

A reforma do ensino

Foi concluida a votação em segunda discussão

«Post tantos tantosque labores», a Camara dos Deputados terminou, hoje, a votação das emendas apresentadas ao projecto da reforma do ensino, em segunda discussão.

Porque devesse ser votada uma emenda que muito interessa aos academicos de medicina, esses encheram tribunas e galerias do palacio Monroe, dando-lhe um aspecto dos dias em que ha graves questões a se resolver, applaudindo, por vezes, os oradores que defenderam a sua causa.

Annunciada a ordem do dia e havendo numero para as votações, depois de considerados objecto de deliberações varios projectos e approvadas redacções finaes, proseguiu-se a deliberar sobre a reforma do ensino.

O Sr. José Bonifacio justificou o seu pedido para que se destacasse a emenda que torna obrigatorio o ensino da lingua vernacula, terminando, porém, por affirmar que o não renova, antes retira o que apresentou na ultima sessão.

Foram, então, votadas as emendas de 110 em deante, sendo rejeitadas as de ns. 110, 111, 112, 112 A e 113. A emenda 110 dispunha: «O ensino de latim será facultado e o de allemão obrigatorio para os cursos de direito, engenharia e medicina.» A emenda 111, dispunha sobre a equiparação. A 112 e a 112 A referiam-se ao ensino odontologico. A 113 reconhecia com o caracter de official os diplomas do Instituto Electro-Technico de Itajubá.

A emenda 114, approvada incorpora ao patrimonio da Faculdade de Medicina a Maternidade do Rio de Janeiro, sendo adaptada para o exercicio das cadeiras de clinica obstetrica e gynecologica da mesma Faculdade.

A emenda 118, facultando a matricula nas escolas superiores, dos candidatos que já tenham sido approvados em todas as materias exigidas para a matricula do primeiro anno do respectivo curso na vigencia da lei n. 8.669, sujeitando-se, porém, ao exame de admissão, nos termos da letra E, do art. 77, combinado com o artigo 81 do decreto 11.530, de 18 de março do corrente anno, foi approvada com este additivo: «Esta concessão vigorará somente até á época em que fôr permittida a matricula no anno de 1916.»

Foi approvada tambem a emenda 119: «Os professores extraordinarios nomeados anteriormente á reorganisação oriunda do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, conservarão os direitos de accesso aos cargos de professores cathedraticos das cadeiras das secções a que pertenciam, quando estas vierem a vagar.»

Foi a emenda 121 que provocou largo debate, na Camara, por cabalarem por ella os academicos de medicina, que ali affluiram, Ella dispunha:

«Ficam dispensados da prova escripta as seguintes cadeiras do curso medico: 1.º anno, chimica; 2.º anno, anatomia; 3.º anno, anatomia; 4.º anno, anatomia pathologica; 5.º anno, anatomia medico-cirurgica e operações.»

A emenda tinha parecer contrario. Encaminhando a sua votação falaram os Srs. Octacilio Camará, Felisbello Freire, Augusto de Freitas, Vespucio de Abreu, Pedro Moacyr, Nabuco de Gouvêa, Maciel Junior, Antonio Carlos, Barbosa Rodrigues e Souza e Silva.

A não ser o relator, todos os demais deputados defenderam a emenda, menos o Sr. Antonio Carlos, que declarou acceitar em terceira discussão uma emenda que dispense daquellas provas somente os actuaes alumnos, que pela Lei Organica estavam dellas isentos.

A emenda foi rejeitada por 74 contra 40 votos, verificada a votação a requerimento do Sr. Pedro Moacyr.

A emenda 122, sobre fiscalisação do ensino, foi rejeitada. A emenda 123, augmentando vencimentos do funccionalismo das escolas superiores ou secundarias, foi ainda rejeitada.

Foi, por ultimo, approvada a unica emenda da commissão, determinando que «si um dos substitutos tiver sido provido no seu cargo por concurso antes da lei de 5 de janeiro de 1911, e tiver sido substituto da secção a que pertenciam, ao tempo em que foi decretada essa reforma, pelo menos duas das disciplinas que constituem a secção actual para que foi designado, caber-lhe-á a preferencia para a nomeação na primeira vaga de professor cathedratico que se verifique».

E foi, assim, o projecto de reforma do ensino approvado em segunda discussão.

Um suicidio em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 27 (A NOITE) — Suicidou-se nesta cidade, ingerindo dous vidros de lysol, o Sr. Antonio Vieira Christo, funccionario estadual e irmão do coronel Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado.

A HYGIENE NOS CINEMAS

A Saude Publica vae agir

Attendendo ao appello que hontem fizemos, o Sr. director geral da Saude Publica vae tomar providencias no sentido de melhorar as condições hygienicas dos cinemas. E' o que se contém na carta que nos foi dirigida pelo Sr. Dr. Carlos Seidl, e que tendo nos chegado ás mãos á tarde não nos é possivel publicar hoje.

Um escrevente exonerado

O Sr. ministro da Justiça exonerou hoje a pedido, Alvaro Muniz da Silva do logar de escrevente juramentado da 6ª Pretoria Criminal.

O tratado de paz amigavel entre o Brasil e os Estados Unidos provoca debate na Camara

Discutindo-se, hoje, na Camara dos Deputados, o projecto que approva o tratado assignado em Washington, a 24 de julho de 1914, para o arranjo amigavel de qualquer difficuldade que, no futuro, possa suscitar-se entre o Brasil e a Republica dos Estados Unidos da America do Norte, o Sr. Felisbello Freire reclamou a publicação do tratado que não veiu annexo ao projecto, requerendo que a discussão fosse adiada até que tal formalidade seja preenchida.

O Sr. Augusto de Lima declara apoiar francamente esse requerimento, extranhando não ter sido observada a praxe de ser publicado o texto do tratado.

O orador faz longas considerações sobre o alcance politico do tratado, estudando, parallelamente, a orientação diplomatica da America e da Europa.

O Sr. Augusto de Lima terminou entoando um hymno á paz universal, pela qual formulou votos.

A GUERRA

A batalha que se trava no oeste tem uma extensão de tresentas milhas

LONDRES, 27 (A NOITE) — Generalisou-se a offensiva dos alliados em toda a linha, estando travada uma batalha, muito maior que a do Marne e que se estende do mar do Norte aos Vosges, em uma extensão de 300 milhas.

No primeiro dia, ante-hontem, os francezes tomaram as linhas de trincheiras e as obras de fortificações do inimigo em uma frente de 15 milhas, rompendo as linhas allemãs em varios pontos. Na Champagne, os francezes chegaram a abrir brêchas nas linhas allemãs na extensão de duas milhas.

Os allemães foram completamente derrotados desde o castello de Carleul até á região de Arras.

Todos os criticos militares commentam largamente essas operações, elogiando os generalissimos Joffre e French e o rei Alberto dos belgas.

O governo da Grecia requisitou vinte vapores

NOVA YORK, 27 (Havas) — Telegramma recebido do Pireu annuncia que o governo grego requisitou vinte vapores para o transporte de tropas.

Um navio inglez a pique

MARSELHA, 27 (Havas) — Foi mettido a pique por um submarino no dia 17 do corrente, ao sul da ilha de Creta, o vapor inglez «Natal».

A equipagem conseguiu salvar-se.

Um protesto sobre as horas de trabalho

O deputado Mario Hermes justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei, que — considerado objecto de deliberação — foi enviado ás commissões de justiça e de finanças, para que sobre elle emittam parecer:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º E' fixado em 12 horas o tempo maximo e em 8 horas o dia normal de trabalho que póde ser contratado entre cidadãos para todas as industrias e generos de trabalho.

Paragrapho 1.º O trabalho deve começar ás 7 horas, tendo o operario 45 minutos para almoço, 15 minutos para café, terminando o serviço das 16 ás 17 horas. As refeições poderão ser tomadas onde lhes convier.

Paragrapho 2.º Em casos de força maior poderá o tempo de trabalho, excepcionalmente, ser prorogado.

Paragrapho 3.º Será abolido o trabalho aos domingos em geral e tambem no dia 1 de maio, exceptuado o que não póde soffrer suspensão sem grave prejuizo da população.

Art. 2.º Será garantida ás victimas do trabalho uma prompta indemnisação que será sufficiente para compensar, com possivel equidade, as perdas em dinheiro que a victima soffrer e os soffrimentos consequentes aos desastres, quando especialmente se verifique a deformação ou ruina permanente do organismo.

Paragrapho 1.º Os responsaveis — Estado, emprezas, associações ou patrões, — nos casos de accidentes de trabalho em suas fabricas, officinas, estradas e casas proverão ao tratamento dos seus empregados;

Paragrapho 2.º No caso de invalidez completa em serviço incumbido pela direcção do estabelecimento, fabrica, officina ou patrões da casa em que trabalha o operario, terá elle, no minimo, uma indemnisação de quantia egual á estipulada por commissões que o governo nomeará, ou, então, uma indemnisação jornaleira egual a 60 °|° do seu salario annual.

Art. 3.º Será regulado e limitado o trabalho nas fabricas, officinas do Estado, empresas, associações e casas commerciaes, das mulheres e das creanças, do modo seguinte:

a) prohibição do emprego, nas fabricas, officinas e nas casas commerciaes, dos menores de 12 annos;

b) limitação do horario do trabalho a 7 horas diarias para as moças e moços de 14 a 16 annos completos;

c) limitação de horario em alguns trabalhos e prohibição absoluta em outros ás mulheres gestantes e lactantes;

d) fixação de um salario minimo para as mulheres e menores empregados nas industrias e no commercio, tomando por base o custo das necessidades da vida.

Art. 4.º O governo promoverá o maior desenvolvimento possivel á instrucção popular primaria e profissional, instituindo ou subsidiando escolas nocturnas.

Art. 5.º E' determinada a responsabilidade inicial de todos os technicos, constructores, patrões, mestres e contra-mestres, por abuso, imprevidencia ou impericia de que resultarem victimas.

Art. 6.º Os operarios que, tendo mais de dez annos de serviço, se invalidem em seu mister nas officinas e trabalhos do Estado; bem como nas empresas, companhias e associações particulares, terão direito a modesta pensão.

Art. 7.º O governo se encarregará de regulamentar e fiscalisar a execução da presente lei.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de setembro de 1915. — *Mario Hermes.*"

A situação dos addidos

O Sr. deputado Irineu Machado apresentou hoje uma emenda ao projecto n. 73 B, prohibindo a nomeação de pessoas estranhas ás repartições onde existirem addidos.

Essa emenda faz excepção para os cargos publicos que exijam habilitações especiaes, os technicos, os de fiança os de confiança e os de direcção de serviços, e só hoje obteve 71 assignaturas de deputados.

O espancamento de Maria Sebastiana

Proseguiu hoje no cartorio da 1ª delegacia auxiliar o inquerito sobre o espancamento da menor Maria Sebastiana.

Foi ouvido em segredo de justiça o guarda civil Scheja, que confirmou o espancamento da menor Maria Sebastiana, levado a effeito na 3ª delegacia auxiliar.

Amanhã proseguirá o inquerito.

A solução do caso fluminense

Estiveram hoje em grande actividade os politicos fluminenses, que tiveram varias conferencias entre si e com outros chefes. Accentua-se cada vez mais a dissidencia entre o Sr. Miguel de Carvalho e o Sr. Erico Coelho.

Ao que se dizia, o Sr. Nilo Peçanha está agora interessado em que o projecto do Senado volte á commissão de constituição e justiça.

O Jury julgou um assassino

No Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo Joaquim Soares Vinagre Primo, que no dia 25 de outubro do anno passado, em um botequim da Estrada Real de Santa Cruz, feriu a faca seu desaffecto Rosendo de Oliveira, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

A's 18 horas ainda falava o advogado de defesa.

A viagem do "Sargento Albuquerque"

Uma nota official do Ministerio da Marinha

A proposito da proxima viagem do "Sargento Albuquerque" o gabinete do Sr. ministro da Marinha forneceu á imprensa a nota seguinte:

"As referencias feitas á projectada viagem do transporte "Sargento Albuquerque" á Europa só póde ter em vista produzir duvidas em torno de um facto commum e natural.

Diariamente os jornaes, a proposito de medidas necessarias em nosso paiz, citam, como exemplo, o que se faz no estrangeiro.

Façamos o mesmo agora, no caso particular de que nos occupamos.

As marinhas argentina e chilena ha muito que se utilisam de seus transportes na conducção para o estrangeiro de cereaes e outros productos de seus paizes. De volta trazem artigos para o commercio e sobresalentes para as esquadras. Ainda ha pouco, quando o "Sargento Albuquerque" voltava de sua viagem ao norte, encontrou na Bahia o transporte "Pampa", que estava em viagem semelhante á que se projecta. Diz-se mais que um transporte chileno, de volta da Europa, veiu carregado de anilina para prover as necessidades do commercio de seu paiz. Ao serem lidos os telegrammas que nos dão estas noticias, aqui taes factos são julgados iniciativas patrioticas. Applicadas por nós, são extravagantes e ridiculas! E' preciso, porém, ser justo, tendo em vista:

O paiz atravessa uma crise economico-financeira sem egual;

Em consequencia, a Marinha é obrigada a ter os navios sem movimento, pela dupla difficuldade da escassez do orçamento e carestia do carvão e artigos de consumo.

Nestas condições, é justo que a Marinha:

Procure facilitar a acquisição do material de que necessita, alliviando o orçamento;

Concorra com uma parcella para a riqueza publica, facilitando a exportação com o transporte do ouro do paiz (café) e auxiliando com proveito a extinguir a crise do papel.

Accrescente-se o proveito que o pessoal tira, instruindo-se em uma viagem longa, e ter-se-á, com lucro para a Fazenda Nacional, a justificação da viagem que se pretende.

Os commentarios sobre a parte commercial são do mesmo valor dos de outra natureza.

O "Sargento Albuquerque" custou 150 contos. Com alguns concertos, ficou um navio em boas e seguras condições de navegabilidade; póde transportar até 3.000 toneladas de carga; obteve classificação na 1ª classe, após uma vistoria rigorosa feita por pessoal estranho á Marinha.

A viagem do norte provou a boa iniciativa que foi o aproveitamento como transporte. As economias feitas então com o carvão e sobresalentes distribuidos aos navios e estabelecimentos nos Estados, montaram a quasi 100 contos. Para o caso da proxima viagem carregará 40.000 saccos de café. Sendo o frete 8$500 por sacco, a carga de ida dará 340 contos. As despesas de viagem não serão grandes, tomando-se por base as da viagem ao norte; o pagamento do pessoal e respectiva alimentação reduz-se apenas á differença de cambio, porque esse dispendio seria feito com o navio estacionado no Rio. Computadas uma e outra, a differença para a renda será grande e maiores ainda as vantagens para a Marinha e para o paiz.

A viagem que o "Sargento Albuquerque" vae emprehender virá provar a exactidão do que fica dito, com toda a verdade e franqueza, sem o emprego do methodo confuso, com que se pretende criticar e prevenir o espirito publico, a proposito das medidas razoaveis no momento difficil que atravessamos."

A fusão dos quadros da Marinha

O Sr. capitão de mar e guerra Dr. Francisco Burlamaqui já fez entrega ao Sr. ministro da Marinha do seu trabalho sobre a fusão dos quadros da Marinha num unico corpo de officiaes.

Esse trabalho foi organisado por uma commissão composta dos commandantes Brito e Cunha e Motta Porto, da qual fazia parte o commandante Burlamaqui, como presidente e relator.

Ao projecto que vae servir de norma á futura fusão foi junto o trabalho que A NOITE de 19 de julho publicou sobre o assumpto.

Os ambulatorios no Conselho

O Sr. Leite Ribeiro é contra a sua creação

A sessão do Conselho Municipal correu hoje agitada.

Em torno do projecto estabelecendo o serviço de ambulatorios contra a syphilis, houve animados debate que chegou, por vezes á exaltação.

O primeiro orador foi o Sr. Leite Ribeiro, que declarou não poder acompanhar a opinião do seu collega Dr. Getulio dos Santos sobre o projecto. Está convencido de que si o Conselho approvar e executar a medida proposta, ella não produzirá resultado algum, deixando mesmo de compensar os sacrificios dos cofres municipaes com a manutenção de tal serviço.

E o orador entrou a interpellar o autor do projecto:

— Quanto é preciso só para a installação do ambulatorio; para o seu custeio annualmente; quantas injecções podem ser feitas diariamente e qual o custo de cada uma dellas?

— V. Ex. está discutindo sem base, baralhando o assumpto — diz o Sr. Getulio.

O Sr. Leite Ribeiro, não vendo respondidas as suas perguntas, diz que não póde continuar a discussão nesse terreno.

— V. Ex. é um leigo e desconhece o assumpto.

— Veremos — responde o Sr. Leite Ribeiro — que diz não constituir novidade, em nosso meio, a applicação do 606 e 914. Na Santa Casa mesmo, entre outros, os Drs. Terra, Werneck, Souto, Daniel, Motta, fazem uso desse medicamento, sendo essa mais uma razão para o Conselho recusar o seu apoio ao projecto; não se trata de um serviço novo.

Novos apartes. Os tympanos soam demoradamente.

O Sr. Leite Ribeiro continua dizendo que a creação do ambulatorio irá acabar com a clinica medica particular, assim como a que se faz nas policlinicas e ordens terceiras, onde se faz applicação do «serum» desde que o doente leve ou pague o medicamento.

Muito aparteado, o Sr. Leite deixou a tribuna pouco depois das 16 horas.

Falou em seguida o Sr. Getulio, que rebateu as considerações do seu collega, seguindo-se com a palavra o Dr. Mendes Tavares, Esses oradores, como o primeiro, foram muito aparteados. O Dr. Getulio apresentou uma emenda ao projecto modificando a redacção do artigo primeiro.

A votação, por falta de numero, foi adiada.

A «régie» ou o estanco dos tabacos, dos phosphoros e do sal

A emenda que o estatue

O Sr. deputado Irineu Machado apresentou hoje á mesa da Camara dos Deputados a sua emenda estabelecendo o estanco (régie) dos tabacos, dos phosphoros e do sal.

Essa emenda ao projecto n. 73 B foi por seu autor que mais tarde a justificará em plenario, mostrada ao Sr. Antonio Carlos, «leader» da Camara.

Eis a emenda:

«Onde convier — Art. — E' o poder executivo autorisado a fazer o estanco dos tabacos, dos phosphoros e do sal, reservando o serviço de sua exploração para o Estado, e sem augmento dos preços para o consumidor. O governo fará os estudos relativos a essa organisação e expedirá os actos e os regulamentos necessarios, submettendo-os na proxima sessão á approvação do Congresso Nacional. — S. S., 27 de setembro de 1915. — Irineu Machado.»

O resultado do leilão de animaes do governo

O leilão official de animaes de meio sangue, realisado esta tarde, na Praia Vermelha, rendeu..... 7:560$000, sendo oito animaes do Posto Zootechnico de Pinheiro, vendidos por 2:160$000 e 14 da Fazenda de Santa Monica, por 5:400$000.

A policia repressiva contra a preventiva

No dia 29 de julho aportou ao Rio o vapor «Liger», e a Alfandega foi informada de que um dos passageiros do referido vapor, Alfredo Bencin, effectuaria o desembarque de um contrabando de relogios.

Os guardas da Alfandega João Antonio Nepomuceno e Augusto Ortiz, destacados para aquelle vapor, detiveram Bencin a bordo e, passando-lhe revista, encontraram em uma cinta que elle trazia sob o collete 72 relogios de ouro. Prenderam-n'o e pela segunda delegacia auxiliar, correu o processo, findo o qual, o Dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, fez enviar os autos ao juiz substituto federal da Segunda Vara, opinando pela prisão preventiva do accusado. Foram os autos, com vista ao procurador criminal, Dr. Carlos Costa, que, em longo parecer, discordou do delegado, opinando que os autos deveriam ser archivados, pois, tendo sido a prisão effectuada ainda a bordo, não se consummou o delicto; a apprehensão precipitada tornou impossivel qualquer tentativa de contrabando.

A insaciabilidade do fisco

Os deputados Maciel Junior e Vespucio de Abreu apresentaram hoje, na Camara dos Deputados, emendas nos orçamentos sobre as taxas de importação de lampadas electricas incandescentes, que passarão a pagar 3$100 por kilo, razão 15 o|o (peso bruto); sobre diversos fios para luz electrica, (que nomeam), 60 réis a gramma, razão 15 o|o.

O Orçamento da Guerra no Senado

Como estava annunciado, realisou-se hoje uma reunião da commissão de marinha e guerra, do Senado. Emprestava-se a essa reunião um caracter de alta importancia, porque ahi se devia discutir varias emendas interessantes, como a diminuição do effectivo das forças armadas de 18 para 12 mil homens; a suspenção das matriculas nas Escolas Naval e Militar, etc., etc.

O Sr. ministro da Guerra compareceu á sessão. A's 14 horas, reunidos todos os membros da commissão e mais o Sr. ministro, foram trancadas as portas e a commissão, durante duas horas, discutiu debaixo do mais profundo segredo.

Ao fim, soubemos, por esforços ingentes, pois o Sr. Pires Ferreira exigia dos seus companheiros um absoluto mutismo sobre o que se tratou na reunião, ter ficado resolvido que a commissão não cortará nem um soldado no effectivo das forças armadas, nem proporá a suspenção de matriculas nas escolas, e que acceitará «in totum» os projectos da Camara.

E eis a grande importancia da reunião da commissão presidida pelo marechal Pires.

O Congresso proroga as suas sessões

Foi approvado hoje, na Camara dos Deputados, o projecto na sua commissão de constituição, legislação e justiça, prorogando novamente as sessões do Congresso Nacional até 3 de novembro do corrente anno.

Hoje mesmo, em officio, sob n. 231, a Camara communicou ao Senado aquella sua deliberação.

E assim acontecerá quando esgotar a nova prorogação...

Apezar de todos os pezares o Congresso vae sugando o anemico erario publico até o dia de São Sylvestre, até 31 de dezembro, inclusive...

Não estavam certas as contas prestadas

Ha tempos, pelo juiz da Quarta Vara Civel foi decretada a fallencia de José Domingos Pereira, sendo nomeado syndico Luiz Santore, que mais tarde foi destituido Convidado a prestar contas, Luiz Santore apresentou-as ao Dr. Souza Gomes, juiz da vara que, por sentença de hoje, as approvou somente em parte, intimando, porém, Santore a entrar para a massa fallida com a quantia de 1:938$ dentro de 48 horas, de despezas não autorisadas e não explicadas.

Um falso jornalista desmascarado

O agente do Lloyd Brasileiro em Fortaleza telegraphou ao commandante Muller, dizendo que o individuo que aqui chegou dizendo-se redactor da «A Tarde», daquella capital e que viajara a bordo do «Olinda», no meio dos flagellados, vivia na capital cearense na mais completa miseria e que embarcara para aqui como flagellado para ver se conseguia um emprego na lavoura. Diz mais o referido telegramma que este individuo não é e nunca foi jornalista.

Uma denuncia grave contra o mestre do "Pará"

A directoria do Lloyd Brasileiro mandou abrir inquerito para apurar o facto denunciado hoje por um matutino contra o mestre do paquete «Pará».

Este facto, segundo aquelle matutino, passou-se entre o Ceará e Manáos.

O mestre do paquete é accusado de ter violentado em viagem uma menor flagellada.

Crear-se-á o imposto sobre capital?

Os Srs. Felisbello Freire e Pedro Moacyr apresentaram hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei, que foi considerado objecto de deliberação e enviado á commissão de finanças:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica creado o imposto sobre capital, de accordo com as prescripções da presente lei.

Art. 2º. O imposto recairá:

a) sobre as apolices da divida publica, na taxa de meio por cento;

b) sobre os titulos, acções de companhias, e empresas e sociedades anonymas, na taxa de um por cento;

c) sobre as contas correntes dos bancos estrangeiros, na taxa de um por cento;

d) sobre as contas correntes nos bancos nacionaes, na taxa de meio por cento;

e) sobre depositos a praso fixo nos bancos estrangeiros, na taxa de um por cento, e nos bancos nacionaes na de meio por cento;

f) sobre o capital em caixa nos bancos estranceiros e nacionaes, na taxa de 5 °|°;

g) sobre o capital de letras descontadas, na taxa de um quinto por cento;

h) sobre o capital de fundo de reserva das companhias, empresas ou sociedades anonymas, na taxa de um por cento e sobre o capital real das mesmas companhias, empresas ou sociedades, na taxa de um por cento;

i) sobre as casas que operarem em cambio ou metaes preciosos, na taxa de 2 °|°;

j) sobre o capital de bonificação aos directores das empresas, companhias ou sociedades anonymas, na taxa de 2 °|° ou sobre o desdobramento dos titulos ou acções de seus accionistas, na taxa de 1 °|°;

k) sobre o capital das casas de penhores, na taxa de 2 °|° e na taxa de 1 °|° sobre as suas operações;

l) sobre as transacções de subsidios e ordenados por particulares, tendo por base as respectivas procurações, na taxa de 2 °|°;

m) sobre as operações de agencias de navegação nacionaes e estrangeiras, na taxa de °|°:

n) sobre as operações de hypothecas, feitas por particulares ou empresas particulares, na taxa de 2 °|°, tendo por base o registo da escriptura.

Art. 3º. A renda deste imposto constituirá um fundo especial para ser applicado ao serviço da divida interna e externa, esgotado o praso do "funding".

Art. 4º. O governo regulamentará esta lei para a arrecadação e cobrança do imposto.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

Tentativas para o salvamento do "Anna"

FLORIANOPOLIS, 27 (A. A.) — Até agora fracassaram todas as tentativas feitas para o salvamento do paquete «Anna», que se acha encalhado na barra de Itajahy.

E' esperado do Rio Grande um poderoso rebocador, para ser feita mais uma tentativa.

Os orçamentos na Camara

Encerrou-se hoje, na Camara dos Deputados, o praso para recebimento de emendas, em terceira discussão, ao projecto de lei do orçamento para o exercicio vindouro.

Foram recebidas cerca de quinhentas emendas. Só o Sr. Vicente Piragibe subscreveu 176.

COMMUNICADOS

José Dias Netto

Clotilde Dias Netto participa a seus parentes e amigos que manda celebrar uma missa amanhã, 28 do corrente, na egreja do Rosario, ás 9 horas, 1º anniversario de seu fallecimento.

Loteria do Estado de Minas

Lista geral dos premios da 13ª loteria do plano 2º.

4722	5:000$000
8264	300$000
Approximações	
4721 e 4723	200$000
Centenas	
722	700$000
1722	700$000
2722	700$000
3722	700$000
5722	700$000
6722	700$000
7722	700$000
8722	700$000
9722	700$000

413 premios no valor de 52:000$000

Todos os numeros terminados em 21, 22, 23 e 24 em 100$000.

O fiscal do governo, Dr. Herculano Cesar Pereira da Silva.

O concessionario, João Thomaz Ramos.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

24571	20:000$000
33173	2:000$000
26520	4:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

58412	16:000$000
11843	3:000$000
51536	2:000$000
5974	1:000$000
14476	1:000$000
29958	500$000
47334	500$000
793	500$000
23560	500$000

Premios de 200$000

20961	20005	41770	38402	35600
23038	49931	50573	33076	2366
27852	12246	25580	32405	13434
	35082		15473	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	412	Burro
Moderno	302	Avestruz
Rio	773	Pavão
Salteado		Elephante

Para amanhã:

Objectos perdidos

Extraviou-se na egreja da Gloria, um guarda chuva de senhor, tendo no castão de prata as iniciaes C. R. Pede-se a quem o tiver encontrado a finesa de envial-o á rua Marques de Abrantes n. 60.

João Luiz da Costa Antunes

Maria Cherubina da Costa Antunes, irmã e filhas, Ignacio Manoel de Paula Antunes e senhora, Dr. Eurico Jacy Monteiro e senhora, capitão-tenente Emilio Julio Hess (ausente), senhora e filhas, coronel João Francisco da Costa Ferreira e filhas, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia do fallecimento do seu saudoso filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo JOÃO LUIZ DA COSTA ANTUNES, que será resada amanhã terça-feira, 28 do corrente, ás 9 goras, na egreja de S. Francisco de Paula.

Anna Julia de Souza Valdetaro

A familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que manda resar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa.

Julio Glech

Bertha Glech e filhos e Armantina Glech e filhos mandam celebrar uma missa por alma do seu esposo, pae e filho JULIO GLECH, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja do Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, pelo 2º anniversario do seu passamento.

A batalha do Marne

Conferencia do Dr. Miguel Calmon

Conforme noticiámos, é amanhã, ás 16 1|2 horas, que o Dr. Miguel Calmon fará, no theatro Municipal, a sua conferencia sobre a "Batalha do Marne". Ha grande e justa curiosidade por essa conferencia, em que será descripta a grande batalha, que foi o "tournant" da guerra.

O Dr. Miguel Calmon trouxe da sua visita aos diversos logares em que se travou a batalha muitas photographias interessantes que serão projectadas sobre a tela.

O producto da conferencia, promovida pela Liga Brasileira pelos Alliados, reverterá para os belgas residentes no seu paiz invadido e cuja situação é das mais precarias.

A Liga attende assim a um appello que lhe foi dirigido pela commissão brasileira de soccorros, que funcciona na Belgica.

Os bilhetes, cujos preços são muito modicos, estão á venda na casa Arthur Napoleão.

FALLECIMENTO

Falleceu em São Donato Lucca, na Italia, segundo telegrammas recebidos nesta capital, a Sra. D. Maria Anna Pordini Martinelli.

A extincta contava 76 annos de edade e deixa os seguintes filhos: José Martinelli, aqui residente, director-presidente da Sociedade Anonyma Martinelli; Francisco Martinelli, director da mesma sociedade, em São Paulo; Arthur Martinelli, architecto, residente em São Paulo; Sra. Luiza Martinelli Strina, esposa do Sr. Luiz Strina, de São Paulo, e, finalmente, a Sra. Angelina Martinelli, casada com o Dr. Pellegrino Martinelli, residente em Lucca.

A estação de bombeiros no Meyer?

—Talvez em novembro

O que nos diz o commandante do Corpo

A estação prompta

O retardamento da inauguração do quartel de bombeiros do Meyer, e cujas obras já se acham concluidas, está sendo objecto de commentarios diversos.

A A NOITE, nesse sentido, recebe constantemente cartas indagando dos fundamentos dessas noticias.

Para responder ás perguntas que nos são feitas, fomos ouvir o coronel Almada, commandante do Corpo de Bombeiros.

—A causa dessa demora — disse-nos o coronel — está na falta de calçamento das ruas em cujo entroncamento fica situado o quartel. Na rua Imperial o serviço corre com toda a regularidade, achando-se mesmo bem adeantado. Quanto ao calçamento da rua Archias Cordeiro já conferenciei com o Dr. Rivadavia Corrêa, que me prometteu ordenar, quanto antes, o seu inicio. Isso feito, a inauguração será marcada. Eu pretendia fazel-a no dia 12 de outubro proximo, mas vejo que é de todo impossivel.

A estação está prompta, lá se encontrando todo o material necessario ao seu funccionamento. Acredito, porém, que por todo o mez de novembro, dados os bons desejos do Sr. prefeito, que me tem attendido com toda a solicitude, o Meyer verá realisada a sua justa e antiga aspiração.

Aliás, accrescentou o coronel Almada, essa boa vontade para com o Corpo de Bombeiros eu a encontro em todas as repartições publicas. Ainda agora, com as sobras de materiaes de varios ministerios, vou conseguindo reformar as estações urbanas, que se encontravam em lastimavel estado de conservação.

Tivemos ensejo de falar ainda nas modificações ultimamente introduzidas nos uniformes dos officiaes e que tiveram repercussão na imprensa.

—Não havia motivo para a grita dos jornaes. As modificações obedeceram, principalmente, ao lado economico, além de melhorar muito a commodidade dos officiaes. Os seus collegas foram precipitados na apreciação dessa medida, concluiu o commandante do Corpo de Bombeiros, de quem nos despedimos agradecidos pela gentileza com que nos acolheu.

Uma familia de patriotas

A familia Davis, de Londres, é uma familia de bons patriotas. O seu chefe, o Dr. Davis, é cirurgião do Exercito e está nas linhas de frente; a Sra. Davis alistou-se desde o começo da guerra na «Red Cross». Os cinco filhos do casal estão tambem nas fileiras. Um delles foi feito prisioneiro pelos allemães em Antuerpia e, um mez depois, fugia, disfarçado em tenente do Exercito allemão, para Londres, de onde voltou ás linhas de batalha.

O Sr. A. D. Davis

A photographia que publicamos acima é a do Sr. A. D. Davis, um dos filhos do casal Davis. O Sr. A. D. Davis, que vivia aqui no Rio, onde gosava de grande estima, partiu para a Europa logo no começo da guerra. E' actualmente artilheiro, do H. M. S. «Undaunted».

Os funccionarios grosseiros da Central

De certo tempo a esta parte, raro é o dia em que não chegam ao nosso conhecimento queixas contra o pessoal da Central, notadamente contra aquelles que mais de perto privam com o publico, como os bilheteiros.

Hontem era o agente de Todos os Santos a altercar com um nosso collega, chegando a aggredil-o, e por cujo acto está mesmo respondendo a um processo na Estrada; hoje é um passageiro victima de phrases grosseiras e insultos dirigidos por um funccionario que vendia bilhetes no «guichet» de primeira classe da estação Central.

O Sr. João Baptista de Abreu nos procurou e nos deu sciencia desse facto.

Semelhante modo de tratar os passageiros, é infelizmente muito commum na Central, onde temos pessoalmente presenciado factos que não abonam nada os que os praticam; ao contrario, vão de encontro aos proprios creditos da Estrada.

Estamos certos de que o agente da estação a que está subordinado esse pessoal, ignora esses factos, e é para elle que nos voltamos a solicitar providencias contra os empregados grosseiros e mal educados.

O caso do jockey Araya

Além de espancado, foi tambem roubado

Na delegacia do 16º districto continua o inquerito para apurar a causa da aggressão praticada contra o jockey Luiz Araya.

Apezar das diligencias e das declarações de diversas testemunhas, nada ha apurado.

Hoje á tarde, numa diligencia feita pelas autoridade, daquelle districto, foi preso o individuo Jayme Salles Duarte, que o jockey Araya accusa como autor do furto de um relogio, no momento em que fôra aggredido.

Jayme contesta as accusações feitas contra elle, pelo que foi posto incommunicavel até que se apure um outro ponto do caso que a policia já tem quasi verificado.

As gallinhas e o Sr. Rivadavia

Para que os Exmos. Srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura leiam e pasmem

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"No recinto da Exposição Nacional de Avicultura, correu hontem, com insistencia, a noticia de que o Sr. prefeito do Districto Federal resolvera incluir nos impostos a cobrar em 1916 a taxa de 200$ de quem tivesse a infeliz idéa de criar gallinhas na área dominada pelo zeloso director das cousas municipaes.

De facto, a resolução do Sr. Rivadavia é de um extraordinario alcance patriotico!

S. S. é de uma solicitude doentia pelo augmento das rendas do seu municipio; tem a mais provada ogeriza á gallinha criada em quintaes; protege, com a admiração dos estrangeiros que nos visitam, as "quitandas", onde se accumulam aves enfermas, com grave risco da saude dos incautos cariocas; não quer saber de avicultura, tendo mesmo já dito a alguem que "esse negocio de gallinhas é conversa"!

S. S., notavel financista, acredita que as rendas da Capital Federal serão infallivelmente augmentadas com a medida providencial que imaginou pôr em execução, mas não se lembra de que a industria no Brasil não se deve limitar ao chimarrão e ao repugnante xarque de sua germanisada terra.

O vexatorio imposto, que tão odiosamente pretende implantar no Districto Federal, onde S. S. possue innumeras propriedades e uma rua com o seu glorioso nome, matará uma industria ainda embryonaria entre nós.

O rendimento da avicultura ainda não dá para pagar impostos; qualquer onus de que se encontre sobrecarregada virá destruir a propaganda e os esforços dos que, um dia, sonharam em dotar o paiz de uma industria que concorrerá para o seu engrandecimento. Si S. S. conhece os mysterios da lingua ingleza, aconselharemos a leitura do livro de Sir Walter Palmer, um estadista, como S. S., que "desceu" até as profundezas da "basse-cour"...

S. S., ao que parece, não lê o que se escreve sobre tão complicado assumpto, ignorando, assim, os esforços dos avicultores seus patricios aos quaes, com golpe profundo e certeiro, fere mortalmente.

Apreciem agora os leitores o disparate da idéa: o governo da Republica protege a importação de animaes de raça, concede premios aos importadores, anima o seu desenvolvimento. O Sr. Corrêa, patrioticamente, cria impostos pesadissimos, desfaz as illusões dos que tinham fé na avicultura, tecendo-lhes embaraços, destruindo a propaganda que, de longos annos, vem sendo feita por meia duzia de distinctos e esforçados cavalheiros.

Não seria melhor que o intelligente Sr. Rivadavia, em vez de taxar os estabelecimentos de criação com o fim de augmentar a renda do Districto Federal (o resultado será absolutamente negativo) viesse em auxilio do governo federal estabelecendo escolas praticas de avicultura e mantendo em alguns dos seus edificios (alguns abandonados) uma exposição permanente de aves?

Não seria mais logico e mais pratico que S. S. nomeasse uma commissão de medicos veterinarios para inspeccionar esses antros de immundicies que, nas principaes ruas da capital da Republica, se ostentam sob a pittoresca denominação de "quitandas"?

Não seria louvavel o procedimento do Sr. Corrêa si se dignasse visitar a Exposição, que ora se realisa na Quinta da Boa Vista, imitando a gentilesa de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, representado no acto de sua abertura, e dos Exmos. Srs. ministros da Agricultura e do Interior, que compareceram em pessoa e tiveram palavras de louvor para com os seus patricios, cujos esforços ali se achavam patenteados na exhibição de 1.500 aves?

Tal, porém, não se deu: o Sr. prefeito, ao que nos consta, ainda concorreu para difficultar a realisação desse certamen, visto como, por sua ordem, elle foi duas vezes adiado, com o sacrificio de muitas aves que ali deveriam figurar, tendo morrido umas e adoecido outras!

A intelligencia, o esforço, a perseverança dos avicultores nacionaes nada valem!

Emquanto os Srs. presidente da Republica e ministros animavam os criadores nacionaes, o Sr. prefeito, no cadinho mephistophelico do seu cerebro, filtrava o elixir que devia envenenar a avicultura no Brasil!

Oh! genial e patriotico engenho!

Estamos, porém, certos de que o honrado Sr. Dr. Wenceslão Braz e o muito digno Sr. ministro José Bezerra não consentirão que seja consummado um acto de suprema ignominia, como é o da cobrança do imposto proposto no orçamento do Sr. Rivadavia. — *Muitos avicultores.*"

A furia dos autos

Um fiscal da Auto-Avenida foi morto

O cadaver de Francisco Machado no necroterio

Um guarda civil, passando hontem, ás 20 horas, pela avenida Beira-Mar, em frente ao hotel Guanabara, encontrou ali caido um homem todo ensanguentado e sem fala. Immediatamente pediu uma ambulancia da Assistencia e levou o facto ao conhecimento da policia do 13º districto.

Conduzido para o posto central da Assistencia, o ferido, que apresentava varias graves contusões pelo corpo e tinha uma das pernas partida foi removido para a Santa Casa, onde momentos depois fallecia.

A policia abriu inquerito, apurando ser o infeliz o fiscal da Auto Avenida, Francisco Machado Dias, de nacionalidade portugueza, com 40 annos de edade, casado, residente á rua Fialho n. 23.

O cadaver de Machado foi removido para o necroterio da policia, afim de ser necropsiado.

A policia apurou mais tarde ter sido o infeliz atropelado pelo automovel n. 1.923.

TIO E SOBRINHO VICTIMADOS NO MESMO DIA, EM PONTOS DIFFERENTES

Triste coincidencia. No necroterio da policia foram autopsiados hoje tio e sobrinho, ambos victimados pelos automoveis. O tio, Leonardo Fonseca, morador á rua Visconde de Itauna 111, foi apanhado por um automovel na praça da Republica e recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer.

Era alfaiate.

O sobrinho, Arnaldo Augusto da Fonseca, foi atropelado por um auto na rua Riachuelo, em frente á sua residencia, á mesma rua 366, onde morreu momentos depois.

Era motorneiro da Light.

O «chauffeur» causador desta morte foi preso em flagrante.

PERDEU-SE

Uma pulseira de ouro, de grande valor estimativo, com a seguinte dedicatoria: «Offerece Raul—20-12-1911». Pede-se o obsequio a quem encontral-a entregar no edificio do «Jornal do Commercio», 1º andar, sala 14, que será gratificado.

Os «piratas» do Rio

Medalhas e inhamburús

Um dos taes Baçú ás voltas com a policia

O espertalhão que se annuncia como "professor" George Baçu'

Nos arraiaes dos "piratas" do Rio a noticia de que a policia está disposta a agir com desusada energia contra essa caterva de "professores", curandeiros e feiticeiros avançadores, produziu grande effeito.

Peores que os batedores de carteiras, peores que os salteadores, porque estes arriscam a liberdade e ás vezes a vida, os taes "professores" que impingem as suas bugigangas por bom preço, não só extorquem o dinheiro dos incautos como os levam muitas vezes ao crime, ao suicidio, ao caminho das trevas.

Professores do mal, elles são, de facto. Si a policia prende os "vigaristas", que enganam os ladinos, si prende os "punguistas", que são os que mettem a mão no bolso do transeunte, si prende os arrombadores que levam a "gazua" e o "pé de cabra", numa das mãos e o revólver na outra, legitimamente deverá agir contra esses baçu's, que andam por ahi, explorando os incautos levando-os ao crime, á desolação, á morte, para se encherem de dinheiro com os seus secretarios, não menos aladroados.

E' uma campanha moralista e hygienica, essa que a policia está disposta a fazer, e que virá ainda a tempo de salvar muita gente.

O Dr. Leon Roussoulières, proseguindo no inquerito aberto hontem, apprehendeu, não só as medalhas que o tal Dr. Baçu' vendia

A medalha com que o "vigarista" explora a ignorancia e a credulidade publicas

com o pomposo titulo de Recept Indiano, como tambem cartazes de reclamos feitos pelo "professor", com o intuito manifesto de illudir o publico.

Para se aquilatar do gráo de cynismo com que vem agindo o explorador, basta que se veja o letreiro que vem escripto por fóra da caixinha de papelão que traz o "Recept", e que outra cousa não é mais que uma medalhinha de folha amarella, com umas besteiras, á guisa de signaes occultistas.

Os dizeres são estes: "Esta caixa só póde ser aberta por quem deve usar a medalha."

Isso é para evitar que o tolo que a tiver comprado possa emprestar a medalha, obrigando assim a que cada tolo compre a sua.

Num dos bolhetos-reclamo, o tal Baçu', que foi soldado de policia na Bahia, e que lá andava vendendo uns passaros chamados "inhamburus", vem esta nota: — "Deveis fazer reclame da medalha porque quanto maior fôr o numero dellas perto de si, maior será a irradiação e maior e mais rapido será seu effeito, não operar para o mal para não ser victima de cousas funestas, e deveis trazer a medalha sempre occulta para não perder o effeito".

Essa recommendação é tambem para o mesmo fim de fazer com que um tolo arranje outro que compre a medalha.

Só exploração, pura exploração!

Outras recommendações idiotas traz o tal folheto.

Sobre o Baçu', George, ouvimos informações do outro Baçu', o legitimo, e que conta daquelle cousas do arco da velha, dizendo ter sido elle soldado de policia na Bahia, de onde foi expulso.

Quanto ao seu secretario e advogado, um tal Lopes do Prado, é elle um padre excommungado, que perdeu a batina por ter sido processado por crime de deshonra contra uma menor.

E' esse pessoal que a policia está chamando a contas.

"O MUNDO"

Recebemos o numero de setembro da importante revista da qual é director o nosso confrade Dr. Azevedo Silva.

«O Mundo» está habilmente feito e conta paginas interessantissimas sobre assumptos diversos e de interesse geral, tornando-se assim uma revista digna de figurar entre as mais importantes.

Subscripção para a Cruz Vermelha italiana

RECIFE, 27 (A. A.) — O Comitato Pró-Patria, da colonia italiana, remetteu á Cruz Vermelha do seu paiz a quantia de 125 libras esterlinas, producto de uma subscripção.

Cheiro de allemão

Especial para A NOITE

PARIS, agosto de 1915

Os senhores estão lembrados de que, ha tres annos mais ou menos, por occasião da visita ao Rio de Janeiro de um navio de guerra allemão—isso se passou durante o Carnaval—quando os marinheiros do kaiser percorriam as ruas e invadiam as cervejarias, um ironista da Avenida os appellidou "lança-perfumes", por causa do cheiro especial e repugnante que o allemão desprende. As más linguas pretenderam que a origem desse "perfume" "sui generis" era a falta de asseio; porém exageravam. Todavia, é facto notorio que os allemães têm um máo cheiro tão caracteristico quanto desagradavel.

Os medicos francezes unanimemente observaram que os allemães por elles tratados nas suas ambulancias desprendem um cheiro especial a elles muito peculiar. O Dr. Bérillon no "Boletim da Academia de Medicina de Paris" consagra um documentado artigo ao estudo dessas exhalações.

O cheiro especial dos allemães não é particular aos combatentes. Trata-se de uma affecção geral que é o apanagio, tanto das mulheres quanto dos homens, tanto dos individuos sadios quanto dos doentes. A familia reinante dos Hohenzollern sempre pagou a isso um largo tributo. A sciencia deu a essa affecção mal cheirosa o nome de "bromidrose". Os formularios de medicina allemães dedicam á "bromidrose" capitulos importantes e indicam numerosas receitas destinadas a attenuar as exhalações fétidas, particularmente da "bromidrose" plantaria.

Tão desagradavel particularidade se explica perfeitamente pela composição geral da urina allemã. Os tratados especiaes indicam que a proporção de azoto toxico se eleva na Allemanha a 20 °|°, ao passo que é apenas de 15 °|° nos outros paizes.

Praticamente, isso quer dizer que, si 45 centimetros cubicos de urina... européa são necessarios para matar um coelho de um kilogramma, o mesmo resultado será obtido com 30 centimetros cubicos sómente de urina allemã.

O cheiro dos allemães é, pois, um cheiro de raça. Não está especialmente ligado á côr dos cabellos. Emana tanto dos individuos de cabello preto quanto dos louros ou ruivos.

Isto significa, em summa, que uma das particularidades organicas da Allemanha actual é "urinar pelos pés". Com effeito, o allemão, que bebe de tudo e muito, tanto antes quanto após ás refeições, fatiga a sua funcção renal. Esta, incapaz de eliminar todos os elementos uricos, é auxiliada na sua tarefa pela região plantaria.

O Dr. Bérillon, que é um ironista philosopho, conclue que ha nisso um phenomeno muito natural e benefico. A natureza, com effeito, dotando o allemão, feroz e nocivo, de um cheiro capaz de revelar a sua presença em toda a parte em que se ache, seja numa estribaria ou num salão, teve evidentemente em mira velar pela segurança dos civilisados.

D. T.

OS PENETRAS RENITENTES

A mesa da Camara dos Deputados adoptou varias providencias para obstar o ingresso de cavalheiros, que não sejam congressistas ou ex-representantes da nação e jornalistas em exercicio effectivo de suas funcções, no recinto das suas sessões no palacio Monroe.

Assim é que, ao lado da sala que dá para a avenida Rio Branco, por onde se faz o accesso, pelo elevador, a Camara fez correr uma balaustrada, para conter os penetras e as pessoas que pretendam falar aos deputados. E' esse logar denominado, pittorescamente o «curral dos pendiras».

Apezar dessas ordens e das providencias terminantes da mesa, ha deputados inescrupulosos, que burlam taes ordens, dando ingresso na sala a amigos. E, além desses, ha outros individuos que aproveitam algum descuido dos empregados encarregados de fiscalisar o ingresso de deputados e jornalistas, penetrando na sala das sessões.

Um desses individuos, «habitué» á penetração, é o Sr. Gerson Tavares, que se diz addido, da secretaria da Viação, que vae diariamente exercer as suas funcções de addido no palacio Monroe, de preferencia na sala das sessões e na cosinha de café.

Ante-hontem aquelle cavalheiro, como de outras vezes, foi se postar ao lado da tribuna, quando se votava na Camara a reforma do ensino O Sr. Costa Ribeiro, secretario, mandou retiral-o por um servente.

O Sr. Tavares, porém, é renitente. Foi: depois, para a bancada da imprensa, de onde, entretanto, se retirou a convite do «leader» da bancada, por intermedio de um continuo.

A mesa reiterou as suas ordens contra as entradas dos penetras, commentando-se principalmente que funccionarios publicos, addidos ou não, ao envés de exercerem as suas funcções, permaneçam todos os dias na Camara, assistindo aos seus trabalhos ou fazendo cavações.

A fabrica do Piquete está sem medico

Em officio ao general Mendes de Moraes, inspector do material bellico, o major Pedro Ildefonso Freire Carneiro, inspector da fabrica de polvora de Piquete reclama contra a não apresentação do tenente medico Augusto da Costa Maia, que, tendo sido nomeado para aquellaa fabrica, desde o dia 1º de abril, até hoje, lá não appareceu.

JOCKEY-CLUB

Cooperativa de serviço medico veterinario e conservação da raia

Na thesouraria desta sociedade será cobrada, desde já a taxa relativa ao segundo semestre da Cooperativa do serviço medico veterinario e conservação da raia, á razão de 12$000 por animal, pagos por semestre adiantado, a terminar em 31 de março de 1916.

No dia 1º de outubro em diante nenhum animal terá entrada no hippodromo desta sociedade sem que o seu proprietario tenha precedido a esse pagamento.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1915.

A Directoria de Corridas

Classificação de officiaes

A segunda divisão do Departamento da Guerra, propoz a classificação na arma de infantaria, dos primeiros tenentes Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, Tancredo Gomes Ribeiro e Amadeu Pereira de Magalhães.

Este ultimo estava em commissão no Ministerio da Marinha, tendo sido dispensado em virtude dos ultimos acontecimentos do Club de Engenharia.

OS DYNAMITEIROS

A acção continúa lenta, constante

Uma bomba explodio esta n

A padaria alvejada pelos dynami

Os dynamiteiros continuam a agir

Esta madrugada reproduziu-se um tado, de que felizmente só resultar quenos damnos materiaes.

A's 3 horas um policial de ronda, Visconde de Itauna, viu um automov tres passageiros, descer vertiginosamen aquella rua e, ao chegar em frente dio numero 281, esquina da rua M um dos passageiros atirou para o um objecto qualquer. Momentos dep forte estampido abalou toda a visi

O policial correu immediatamente o predio n. 281, onde é estabeleci padaria, o Sr. Manoel José Rodrig rificando que a soleira de uma das que dá para a rua Maurity, apre pequenos estragos, assim como a par parede.

A este tempo sairam tambem rua varios empregados da padaria trabalhavam no momento.

O facto foi então levado ao conhe to do Dr. Democrito de Souza, comm do 9.º districto, que compareceu ao dando as providencias exigidas pelo

O proprietario da padaria, bem co empregados, não desconfia absolut de quem poderia ter partido o atten

Na delegacia foi aberto inquerito

O policial que viu o automovel d foi atirada a bomba é o anspeça mero 1.026 da quarta companhia batalhão. Este policial, porém, como desconfiasse, não tomou o numero d

Varias casas da visinhança tiver vidros das janellas partidos por es e pelo estrondo da bomba.

Pela manhã foram encontrados n ximidades da padaria varios parafu pregos utilisados na bomba.

O Sebastiãozinho ma o Cid

O que é a honra entre patifes

Em cima, o assassino "Sebasti nho"; em baixo o cadaver de sua vic

O assassinato da rua São Pedro, prox avenida Passos, não foi objecto de surpre

Já era mesmo de esperar que, mais di nos dia, um crime de tal natureza entre de baixa especie, ali se verificasse.

Assim aconteceu.

Esse crime, já foi fartamente noticiado isso passamos a fazer-lhe ligeiras referen

O assassino, que se chama Sebastião M cola, mais conhecido por "Sebastiãozinh menor de 19 annos, móra na rua Barão d Felix n. 181. O assassinado chama-se H Rodolpho Cid, de 34 annos e morava na ru ronel Pedro Alves n. 34.

O primeiro, além de outras "occupa era conhecido como "vigarista", "profi que o morto tambem desempenhava.

O movel do crime foi a cobrança de u lha conta — quatro mil réis — que o ass devia á victima. Esta, em estado de e guez, tendo hontem se encontrado no lo crime com o seu devedor, quiz fazer a co isto em termos pouco cortezes.

A reacção não se fez esperar e de p parte foram trocados pesados insultos.

Horacio, em um momento de colera, forte bofetada em "Sebastiãozinho", q represalia, sacou de um revólver ordinar zendo um unico disparo que foi ferir m mente em pleno peito a victima.

O commissario Rocha, que se achava d viço, foi ao local tomando as providenci o caso exigia.

O criminoso, quando em fuga, foi pr flagrante por dous guardas civis e levado legacia do 4º districto policial, onde foi

A praça n. 781 da 1ª companhia, da B Policial, além do revólver utilisado pelo a no, encontrou no local do crime uma n de cabo preto tinta de sangue.

Pelo Dr. Rego Barros foi á tarde feita cropsia no cadaver de Horacio, sendo con como "causa mortis" — ferimento intra com hemorrhagia consecutiva, com lesão d dos pulmões por projectil de arma de fo

O criminoso "Sebastiãozinho", depois d vidamente identificado foi removido hoje a Casa de Detenção.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

No Trianon será hoje levado em primeira representação o impagavel «vaudeville» allemão, em tres actos, traducção do Sr. Xavier Marques, «O rato azul», que o nosso publico teve occasião de ver e applaudir no São Pedro, por uma companhia dirigida pelo actor Christiano de Souza. O papel de Cesar Walther será novamente desempenhado pelo Dr. Christiano de Souza, sendo o de Flora Stein, que coube na primitiva á actriz Maria Falcão, desempenhado pela actriz Emma de Souza.

A estréa da companhia Alfredo Silva

Depois de uma saudosa ausencia de muitos mezes, em que fez uma bem succedida «tournée» ao norte, reapparece no theatro São José a popular companhia nacional de operetas e revistas Alfredo Silva. E' já na proxima sexta-feira que essa estréa se dará. A companhia Alfredo Silva, agora mais homogenea, com a acquisição de novos elementos, está destinada a alcançar grande successo. A reapparição dessa sympathica «troupe» patricia será com a festejada burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto — «Forrobodó».

O espectaculo de hoje no Recreio

Realisa-se hoje, no Recreio, o festival da actriz Antonietta Olga. E' um espectaculo completo e com um excellente programma. Serão representadas a revista «O Rapadura», e a comedia «Viuva das camelias». Haverá tambem um variado acto de «cabaret» em que servirá de «cabaretier» o actor Anthero Vieira.

Companhia Lucilia Peres

Tem alcançado brilhante exito em S. Paulo a companhia nacional Lucilia Peres, que sob a competente direcção do actor Dr. Leopoldo Fróes, está trabalhando ali no Cassino Antarctica.

Essa conhecida «troupe» patricia, que foi aqui no Pathé, tão bem succedida, está, assim, sendo egualmente acolhida na capital desse Estado. No Cassino Antarctica, sob elogios calorosos da imprensa, a companhia Lucilia Peres, já apresentou «Mulheres nervosas», «O Dote» e «A Rajada».

A empresa José Loureiro e a temporada theatral de 1916

José Loureiro, o activo empresario theatral carioca, já tem organisada a temporada theatral de 1916 para sua empresa. Assim, teremos: de março a maio, a companhia portugueza de operetas e revistas Ruas, de espectaculos por sessões, e a companhia dramatica, que ora trabalha do Polytheama de Lisboa; de junho a agosto, a companhia portugueza de operetas Taveira e a companhia dramatica Adelina Abranches, com repertorio novo, que virá de Lisboa.

A empresa José Loureiro acaba tambem de firmar contrato com a companhia lyrica italiana Rotolli-Billoro e com a companhia italiana de operetas Vitale que tem agora no seu elenco o impagavel actor comico Bertini. Essas «troupes» aqui estarão no segundo semestre de 1916.

A grande attracção, porém, da época theatral vindoura será dada pela estréa aqui, no Republica, de uma grande companhia equestre, que virá directamente dum dos melhores circos europeus.

Todas essas companhias farão «tournée» pelo Rio, São Paulo, Santos, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bahia e Pernambuco, terminando-a em Portugal, onde tambem, possue a empresa José Loureiro dous theatros.

«A ultima noite»

A «troupe» lyrica do maestro Luiz Filgueiras está ensaiando um episodio lyrico em dous quadros, com o titulo acima, «libretto» de Eustorgio Wanderley e musica do maestro Luigi Maria Smido, ensaiador da banda da Escola Militar e regente da orchestra do 1º regimento, do Realengo.

A nova peça, que irá brevemente á scena, é uma bella pagina de musica moderna, estando confiada á orchestra grande parte do trabalho, que é de grande effeito.

—— O actor Coracy de Almeida fará brevemente a sua festa artistica num dos nossos theatros, levando á scena em primeira, a peça fantastica de sua lavra — «O fragor das ondas».

—— Já estão á venda, na bilheteria do Recreio, as localidades para os espectaculos de quinta-feira proxima, em que subirá á scena, em primeira representação a revista de grande apparato «Ouro sobre azul», original de Maria Lina e Carlos Bittencourt.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Viuva alegre»; Pathé, variado; Recreio, «O Rapadura», etc.; Republica, companhia equestre; Trianon, «O rato azul».

Um veterano de Canudos

Com relação á noticia que demos na edição de 23 do corrente, recebemos as seguintes linhas:

«Sr. redactor. —— O signatario destas linhas pertence ao numero dos que esperaram anciosos o apparecimento do primeiro numero da A NOITE, vindo desde então concorrendo com um tostãosinho todos os dias para a prosperidade do vosso conceituado jornal.

Feita esta apresentação necessaria, tenho a declarar ao Sr. redactor, que a reportagem da A NOITE, foi embrulhada por «um veterano de Canudos». Conheço o 52.º batalhão de caçadores desde a sua organisação, em 21 de janeiro de 1909, e posso affirmar que por lá nunca se perdeu um sargento tão «moreno», como este Sr. Manoel Gomes de Souza, cuja photographia illustrou a noticia de hontem. O 52.º batalhão nunca esteve em outro quartel, sempre foi aquartelado na rua do Areal. Além de tudo, o Sr. Manoel de Souza não tem as apparencias de um inferior do Exercito e muito especialmente do 52.º batalhão de caçadores.

Publicando o que ficou dito, Sr. redactor, ou desfazendo com o que affirmo o engano de hontem, terá a A NOITE feito justiça ao leitor e amigo —— Alvaro Machado.»

O 2º Congresso Scientifico Pan-americano

Os latino-americanos podem contemplar com estusavel orgulho os preparativos que actualmente se fazem em Washington para assegurar o exito do Segundo Congresso Pan-americano que se reunirá no mez de dezembro proximo nessa capital, inaugurando suas sessões no dia 27 de dezembro de 1915, e encerrando-as a 8 de janeiro de 1916. Este congresso se originou dos anteriores congressos scientificos latino-americanos. A quarta dessas notaveis reuniões teve logar em Santiago, Chile, em 1908, na qual participaram os homens distinctos de sciencia panamericana, sabios e publicistas. Esse congresso foi ampliado afim de permittir a participação nelle dos Estados Unidos. As valiosas discussões e notaveis estudos apresentados foram publicados, em vinte volumes que formam os actos do Primeiro Congresso Scientifico Panamericano. Os delegados dos Estados Unidos, entre os quaes se acharam alguns dos mais famosos panamericanistas desse paiz, apreciaram profundamente a generosa e espontanea acção do Primeiro Congresso na escolha de Washington para séde do proximo congresso. O cabogramma que enviaram esses delegados ao seu governo, pedindo autorisação para acceitar essa honra, recebeu o mais cordial e immediato consentimento.

O interesse que os Estados Unidos mostraram nessa occasião tem augmentado rapidamente e; segundo asseguram com autoridade os Srs. William Phillips, sub-secretario de Estado e presidente «ex-officio» da commissão executiva, e John Barrett, director geral da União Panamericana, tudo leva a crer que o congresso que se celebrará em Washington em dezembro proximo será a maior assembléa scientifica internacional que se tem celebrado até agora nos Estados Unidos. Parece, por conseguinte, que existe uma nobre emulação por parte de cada uma das Republicas latino-americanas, occasionada pela escolha de Washington, como a proxima séde, em procurar que seus governos façam os preparativos mais adequados para enviarem uma delegação official ao congresso e que haja uma participação representativa mediante autores de estudos scientificos.

A guerra européa tem tido como resultado obrigar as Republicas do Hemispherio Occidental, a fazerem frente a graves problemas economicos. Este congresso se esforçará por todos os meios ao seu alcance para resolver taes problemas. Seu programma comprehende as seguintes nove secções principaes:

I — Anthropologia.
II — Astronomia, meteorologia e scismologia.
III — Conservação dos recursos naturaes, agricultura, irrigação e silvicultura.
IV — Educação.
V — Engenharia.
VI — Direito internacional, direito publico e jurisprudencia.
VII — Mineração e metallurgia, geologia economica e chimica applicada.
VIII — Saude publica e sciencia medica.
IX — Transporte, commercio, finança e taxa.

O governo dos Estados Unidos tem feito preparativos adequados para a organisação do Congresso. Têm sido convidadas as principaes sociedades intellectuaes e scientificas panamericanas e institutos de educação, por intermedio do secretario de Estado dos Estados Unidos e do secretario geral do Congresso, para que as referidas sociedades sejam representadas por delegados e autores de estudos. A commissão executiva por seu secretario geral e seu secretario auxiliar, Dr. Glen Levin Swiggett, está agora organisando o congresso no bello edificio da União Panamericana, cujo director foi autorisado pelo conselho director dessa organisação a servir no congresso como secretario geral, ao pedido do presidente e do secretario de Estado dos Estados Unidos. Sob sua administração, um pessoal numeroso de empregados tem sido occupado ha muito tempo nos trabalhos preparatorios indispensaveis. A commissão executiva do congresso, além disso, autorisou a nomeação de commissões em todos os paizes participantes para cooperar com o secretario geral na designação, nos respectivos paizes, de pessoas que devem ser convidadas formalmente para preparar estudos, sendo o dever tambem das ditas commissões completar os accordos em cada Republica para que cada uma dellas possa ter uma digna representação no Congresso. O governo dos Estados Unidos, mediante seus representantes diplomaticos no estrangeiro, convidou os governos dos diversos paizes latino-americanos a nomearem taes commissões. Muitos desses governos já o têm feito. A commissão executiva deseja que todos os governos latino-americanos façam essas nomeações com a maxima urgencia, visto que são de incalculavel valor os serviços que prestam taes commissões, especialmente no que se refere á representação dos paizes por meio de escriptos sobre as materias contidas no programma.

Estão sendo convidados autores e homens de sciencia para que submettam estudos sobre qualquer dos themas mencionados no programma preliminar, o qual tem sido publicado em inglez, portuguez e hespanhol e distribuido em todos os paizes americanos. Egualmente se tem pedido com instancia ás commissões cooperativas para que convidem em cada paiz uma pessoa que deverá apresentar um estudo sobre um dos vinte e seis themas panamericanos, uma pessoa para cada thema. Estes estudos serão submettidos ao congresso como uma série de conferencias panamericanas, offerecendo, por conseguinte, quando estiverem publicados nos actos, uma collecção de opiniões panamericanos. Tem-se solicitado de cada paiz que apresente estudos sobre todos estes themas, mesmo si fosse possivel a alguns dos autores assistirem ao congresso.

A União Panamericana, da qual estão orgulhosos os Estados Unidos no seu caracter de membro participante della, faz em certo sentido a Washington a "capital de Pan America. Com a séde do congresso tão justamente escolhida, esta assembléa panamericana de homens de sciencia e publicistas creará, mediante seus trabalhos, um panamericanismo racional e pratico que resultará proveitoso para todas as Republicas que se estão esforçando na actualidade para estabelecer relações de commercio e cultura baseadas nos solidos laços da estimação e da amisade.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. S. — Procure um especialista para examinar o ouvido.

E. S. P. — As informações não foram sufficientes para orientar-me.

A. S. R. L. — Tome lecithina granulada Rolin.

A. H. R. — 1º, o repouso absoluto é o melhor medicamento para o seu caso, não devendo intervir com medicamentos sinão depois de verificar a inefficacia desse recurso; 2º, prejudicada; 3º não ha inconveniente.

Dr. DARIO PINTO (interino).

OS CASOS SENSACIONAES

Dous inimigos encontram-se e matam-se mutuamente

A punhal e a revólver

Já não é só aqui, no centro, mas por toda parte, que sopra o vento da desgraça, ensanguentando o sólo, cobrindo de luto a sociedade, e trazendo o pavor aos espiritos. Nas localidades nunca dantes abaladas pelas scenas tragicas, nos logares onde reinavam a paz e a harmonia, hoje, como que obedecendo a essa corrente sinistra do mal, que vem avassalando tudo, registam-se acontecimentos emocionantes.

Ha dias, foi em Porto Alegre. Dous individuos que se encontraram, fuzilaram-se mutuamente.

Agora, em Rezende, a poetica cidade das varzeas do Parahyba, outro acontecimento identico. Dous inimigos, sedentos de vingança e transbordantes de odio, duellam-se na praça publica e cáem mortos.

A ordeira população de Rezende, que vinha de ser abalada pelas scenas de selvageria praticadas pelas autoridades policiaes, foi sacudida, depois pelas fórtes emoções causadas pelo assassinato do millionario José Méga, e agora é de novo abalada violentamente pela scena tragica do duplo assassinato. Ha na centenaria cidade, um temor geral, causado pela insegurança pessoal que reina naquella zona.

E' desolador.

O crime sensacional ali occorrido, foi assim:

Theophilo Terra era coveiro do cemiterio municipal. Contando com a protecção dos paredros, Terra procedia mal. Não tendo sido chamado a construir uma tumba, recusou-se a fazer o enterramento de uma senhora, no logar determinado. Foi um escandalo. Não houve remedio sinão suspendel-o do seu cargo. Attribuindo elle o acto ao fiscal Honorato Ferreira, foi tirar uma satisfação.

Desentenderam-se ainda mais. Tornaram-se inimigos, os que eram amigos e correligionarios.

Honorato, que tambem dirigia uma banda de musica, a Euterpe, tinha um defeito na mão, por lhe haver rebentado a bomba de um foguete, quando festejava a posse do presidente do Estado.

Contando com o defeito da mão de Honorato, o coveiro Theophilo foi escoral-o no mais concorrido logar, que é em Rezende o largo da matriz, em frente a um cinema.

Armou-se de um punhal, e quando Honorato saia, enfrentou-o e invectivou-o. Honorato respondeu, mas fazendo pouco no inimigo, deu-lhe as costas. Terra cravou-lhe a arma pelas costas, atravessando-lhe o pulmão, seccionando-lhe a arteria.

Caiu Honorato, mas ainda assim, sacando de um revólver «Nagant», da policia, disparou um tiro contra Terra, que tambem caiu.

E morreram os dous.

Commentavam em Rezende o facto de ter Honorato festejado o assassinato do general Pinheiro, e haver caido tambem apunhalado, com gólpe identico, e por um punhal em cuja lamina tambem se encontravam as palavras — Salva-vida.

Os praticos de pharmacia

Recebemos a seguinte carta:

"Em resposta ao prezado collega que se assigna Simplicio Mucillagem, permitta-me, Sr. redactor, que argumente o seguinte:

Sou um dos novos, dos que cheios de fé por um ideal sacrosanto, cheios de amor, se sentem plenamente insatisfeitos com a sociedade actual, que nos explora e escravisa. Entendo e afigura-se-me que, para tratar dos nossos interesses, ninguem melhor do que nós, empregados em pharmacia, o poderá fazer; sou, portanto, dos que sentem a necessidade imperiosa de organisar a Associação dos Empregados em Pharmacia, para a defesa e interesses dessa classe.

Uma collectividade bem orientada, agindo por "sua conta propria", isto é, sem intervenção de elementos estranhos, que a maioria das vezes sómente prejudicam, uns por desconhecimento completo das condições da vida da classe, outros apenas por vaidade, na ancia de louros, com o fim de destacar a sua individualidade, póde emprehender trabalhos para beneficio de todos.

Depois, nós que somos dos tempos novos e que somos parte de uma classe que tem a distincta obrigação de ser illustrada, devemos attender a que a associação é indispensavel ao homem dos tempos modernos.

Fruto de uma larga experiencia, ella representa para o seu viver uma necessidade imperiosa.

A nossa situação actualmente é em excessivo melindrosa; além de não termos descanso e trabalharmos continuamente — ou seja de noite e de dia — patrões ha que por cima de tudo isso nos não pagam, quando a verdade é, que na França, na Italia, em Portugal, mais ou menos essas regalias existem. Nos dias de descanso os nossos collegas de além mar aproveitam para ir ao campo, aos jardins, aspirar o ar puro embalsamado das flores; são-lhes concedidas horas para frequentar aulas, onde vão receber instrucção, essa grande alavanca que tem transformado o mundo; além disso têm horas para comer, dormir, tratar da hygiene do seu corpo, etc.

No Rio de Janeiro — ou melhor, no Brasil — nada disso succede, pois que o exercicio de pharmacia é a peor das escravidões que imaginar se póde.

Reclamemos repouso semanal no interesse do proprio trabalho: para se poder trabalhar mais e melhor. Reclamemos o encerramento ás 20 horas, reclamemos horas para comer, e mais tarde exijamos a regulamentação nocturna. Será tempo perdido a nossa campanha? Talvez não.

Basta apenas energia, boa vontade e sobretudo não nos illudirmos como em 1903 e 1913, entregando a direcção da Associação a pessoas que pela sua situação fatalmente têm que ser contrarias ás nossas aspirações.

Devemos olhar para as demais classes productoras: a dos padeiros por exemplo, que não admitte em seu seio chefes nem mandões.

Si em 1903, os nossos collegas tivessem comprehendido que uma associação de resistencia, não póde admittir em seu seio, exploradores — que outro nome não merecem os nossos carrascos, — certamente teriam corrido com os intrujões, e por si sós, talvez que já tivessem adquirido uma parcella das suas reivindicações, conforme fez a Associação de Classe dos Empregados em Pharmacia, de Lisboa.

Urge, pois, reunir os interessados, ouvir as suas reclamações, formar os estatutos, modelados no syndicalismo, sem socios honorarios nem benemeritos, mas simplesmente socios, organisar a Associação e entrar em luta, pois que lutar é viver.

Bem sei que a missão é espinhosa. Ter-se-á que lutar contra certos rotineirismos, vencer a apathia em que a classe se acha immersa, mas como sem trabalho nada se faz, concluo estas considerações por dizer que serei o primeiro a correr ao chamado da classe, quer esta se agremie pela fórma indicada, ou quer pela do illustre collega Simplicio. — *Giordano Bruno.*

Rio, 21—9—915."

SPORTS

CORRIDAS

As corridas de hontem

A's 18 horas de hontem, quando findaram as corridas do Derby-Club, acabavamos de entreter ligeira conversa com o jockey Luiz Araya, vencedor da prova principal do dia e punido immediatamente pela directoria do prado em questão.

O fundamento da expulsão imposta ao conhecido profissional, logo depois convertida em suspensão, era o de que Araya se dirigira em termos grosseiros e até insolentes ao "starter" official.

Não podiamos conhecer o caso e, assim, achámos de bom aviso ouvir o accusado. Este negou absolutamente o facto, affirmando mesmo que os seus collegas, que com elle disputaram o referido pareo declarariam, si preciso fosse, por ser verdade, que não havia proferido palavra alguma desrespeitosa ao "starter".

Nós, por nossa vez, pensamos: si de facto Araya houvesse proferido os desaforos que lhe foram attribuidos, não se comprehende que a sua pena de expulsão se convertesse logo na de suspensão. Havia duvidas a respeito, é evidente, e existindo taes duvidas, a suspensão de Araya foi injusta.

Disse-nos mais o profissional referido, que o "starter", em altos gritos, o chamara de "malcreado" e "cachorro".

A ser exacto, devemos lamentar o facto. Os juizes devem ser severos, mas são obrigados a manter uma linha de cortezia com os seus subordinados para serem respeitados.

Na propria expulsão de Araya estaria a punição para a falta que se lhe arguiu.

Offender os jockeys, por meio de gritos e de palavras pesadas, é o que não nos parece absolutamente de accordo com a linha recta e educada de conducta que um juiz deve manter.

Cremos que o Codigo de Corridas do Derby-Club não encerra, em seus artigos e paragraphos, os termos "malcreado" e "cachorro".

O Grande Premio Imprensa Fluminense

O redactor sportivo da A NOITE communicou hontem, ao Dr. Francisco Calmon, director do Jockey-Club, e aos Srs. Raul de Carvalho e Dr. Cleantho Jequiriçá, presidente e 1º secretario do Centro dos Chronistas Sportivos, que este jornal offerecerá, em 1916, um objecto de arte ao proprietario do animal vencedor do "Grande Premio Imprensa Fluminense".

FOOTBALL

S. Christovão x America

Teve desfecho apreciavel o jogo de hontem, entre os clubs acima. Não obstante a energia, o ardor com que se houve a "équipe" alvi-negra, o "team" americano, muito mais disciplinado e mais affeito ás lutas fortes, venceu-o por 3 X 1.

De principio o "team" do S. Christovão mostrou-se um inimigo terrivel dando impressão á assistencia, que foi grande e enthusiasmada, de que elle seria o vencedor. Depois, notadamente no final do segundo "half-time", os alvi-negros foram decaindo, amollecendo a energia com que vinham atacando e entraram a ser dominados pelos americanos que não mais largaram as portas do "goal" adverso.

O "team" do America portou-se acima dos seus creditos. Soube ser tenaz e combinou com precisão. Todos se portaram bem, não havendo destaque.

O "team" do S. Christovão jogou bem, mas como dissemos acima, no primeiro "half-time" e no principio do segundo. As extremas desencorajadas, pouco, muito pouco fizeram. O mesmo aconteceu a Lewerel, que não conseguiu marcar Haroldo. O resto dos "forwards" trabalhou, especialmente Salema, um jogador calmo, cavador e perfeito, tão perfeito que tenhos a coragem de chamal-o o futuro Mimi, das nossas vindouras lutas.

E' justo salientar-se aqui a acção, o jogo excellente desenvolvido por Cantuaria.

Encarregado de marcar a ala direita do America, o fez como melhor ninguem faria. Foi de uma tenacidade a toda prova e um "half" como ainda não vimos tão excellente.

E' justo salientar-se ainda deste "team" o "back" Rubens que só esmoreceu no segundo "half-time", por se ter machucado.

Hyppismo

O grande concurso do dia 12 em São Paulo

O conde de Prates, director da Sociedade Hippica Paulista, acaba de dirigir, por intermedio do Departamento da Guerra, um delicado convite á officialidade do nosso Exercito para concorrer no grande certamen que esta sociedade realisará no proximo dia 12.

Hontem mesmo, a proposito deste convite o general Luiz Barbedo conferenciou com o general ministro da Guerra, que não só consentiu, antecipadamente, que qualquer dos nossos officiaes tome parte neste concurso como prometteu pagar-lhes a passagem até á Paulicéa e dos respectivos animaes.

O tenente Achilles, ajudante de ordens do general Barbedo, falando-nos deste concurso, disse-nos que entre outras provas haverá os saltos de barreira, em distancia e altura, saltos de fossos, além de combates figurados, etc.

Disse-nos ainda este tenente que está certo do brilho da officialidade do nosso Exercito na festa do dia 12, pois temos entre a nossa officialidade cavalleiros emeritos, cheios da audacia e bravura, que nada devem aos mais eximios dos seus collegas estrangeiros.

O Club Hippico desta capital, bem como o Dr. Calogeras, ministro da Fazenda, estão dispostos a ajudar na medida de suas forças o grande torneio hippico de S. Paulo.

JOSE' JUSTO.

Os que se queixam a A NOITE

Moradores da rua do Mattoso pedem, por nosso intermedio, a attenção da policia para certas scenas escandalosas que diariamente occorrem em determinada casa daquella rua.

«Sr. redactor da A NOITE — Morador num dos bairros mais pittorescos da nossa capital, que se chama Aguas Ferreas, tenho não raras vezes o infeliz ensejo de ver este bairro perturbado pela algazarra de alguns ou «muitos desoccupados» que, no ponto dessa linha ferrea, prorompem com assuadas e principalmente depois de certas horas da noite não se póde ali passar devido aos palavrões e insultos que ali se ouvem proferidos por individuos da peor especie!!

Ainda segunda feira quando pelo referido logar passava com minha familia assisti a um desafio no qual se empenhavam dous contendores.

Um, armado de navalha, outro de corrêa, desafiavam-se no meio dos mais baixos improperios, apoiados por muitos companheiros da mesma classe.

Com isto, Sr. redactor, peço a fineza de publicar estas linhas com vistas á policia do 6º districto que para ali não tem o cuidado de destacar um guarda.

E' uma zona á mercê de tudo e que os moradores não estão sujeitos a tanto desleixo das nossas autoridades.

Com isto termino, agradecendo este favor, confesso-me, etc. — Leitor diario.»

— Escreve-nos «uma senhora» solicitando por nosso intermedio providencias á policia para uns individuos desoccupados que se postam, quasi nus, na rua Conde de Lages, esquina da rua Taylor, exigindo dinheiro das senhoras que por ali passam, sob ameaça de aggressão.

Dias ha, porém, que elles levam mais longe a sua audacia: assaltam, arrebatando as carteiras, como ainda hontem succedeu.

Ahi fica a reclamação com vistas á policia.

A rua Christovão Colombo pede a attenção da Prefeitura

«A' redacção da A NOITE. —— Raro o dia em que os moradores de ruas mais ou menos distantes e mais ou menos desconhecidas, reclamam da Prefeitura, ora calçamento, ora luz, quando não é isto e mais limpesa, etc., etc. Pois, meu caro Sr. redactor, a rua Dous de Dezembro, actual Christovão Colombo, trecho do Cattete á avenida Beira-Mar, uma das de mais transito das transversaes deste ultra-chic bairro, vive numa immundicie revoltante, com um calçamento indigno de uma rua escusa de suburbio barato.

As chamadas «avenidas», habitadas na maior parte por lavadeiras, escôam suas aguas servidas para a sargeta, ficando ahi depositadas á acção do sol, como o curioso reporter da sympathica A NOITE póde ver todos os dias, depois das tantas da manhã.

Os postes da luz electrica foram collocados só do lado par, porque o passeio do lado impar foi cortado pela metade pela Jardim Botanico, que é como quem diz pela poderosa e ultra-famosa Light, para poder assentar uma segunda linha para os seus bondes, e que os tornou de tal largura que a base daquelles postes é superior a estes passeios, o que constitue um perigo permanente não só para os infelizes moradores deste trecho de rua, como mesmo para os transeuntes.

A' passagem dos taes «dreadnought», as casas oscillam de tal maneira que todos os dias os quadros pendurados ás paredes apparecem tombados, mesmo os que estão amparados por pregos.

Esta rua nunca teve sinão uma linha de bondes, mas á Light convinha outra para os seus desvios e conseguiu, não se sabe por que cargas d'agua (ou de ouro?) a escandalosa concessão de collocar ou assentar uma segunda linha, apezar desta desgraçada rua não ter mais de uns sete metros de largura, incluindo os dous passeios.

Não seria justo, razoavel e equitativo que o zeloso prefeito lançasse suas misericordiosas vistas para este malfadado trecho de rua?

No tempo do general Bento Ribeiro, fartaram-se os pobres moradores deste pauperrimo trecho de rua de pedir, instar e supplicar as vistas de S. Ex. para o miseravel estado em que «isto» vivia, mas o aprumado general tinha mais que fazer...

Calçar a asphalto e retirar uma das linhas de bondes seria um verdadeiro ideal e não iria prejudicar o movimento dos bondes, porque a rua Buarque de Macedo podia á vontade supportar uma linha para a ida ou para a volta, pois tem o dobro da largura desta.

O movimento, quer de dia, quer de noite, neste trecho de rua é intensissimo, como póde ser verificado, e nas condições em que isto está constitue um verdadeiro perigo, especialmente para as creanças aqui moradoras.

A' excepção de duas «avenidas», todos os predios deste trecho de rua são bons e modernos, mas os moradores soffrem e vivem apavorados pelo ensurdecedor barulho produzido pelas já tristemente celebres «dreadnoughts», que, á sua passagem, semelham verdadeiros furacões.

O sympathico administrador do municipio bem podia, aliás, com bem pequena verba, fazer os melhoramentos que este trecho de rua carece e que os moradores pedem instantemente e bem merecem.

A NOITE, pelas suas columnas, tornar-se-ia credora da gratidão dos moradores da rua Dous de Dezembro, ou Christovão Colombo si advogasse esta causa, sendo certo que outra não ha mais justa e equitativa, pois, este trecho é um dos poucos do Cattete que não está calçado convenientemente, sendo que é, sem contestação, o mais movimentado e de maior transito de vehiculos de toda a especie.»

Com a Prefeitura

Pagamento de alugueis de casa

«Exmo. Sr redactor d'A NOITE — Os proprietarios de predios occupados por escolas publicas e agencias da Prefeitura vêm recorrer ás columnas de seu apreciado jornal para que V. Ex. se digne fazer éco da reclamação que lhe expõem:

A Prefeitura sempre que tem as suas verbas esgotadas ou precisa de creditos especiaes para este ou aquelle fim, o Conselho Municipal vota e o Sr. prefeito sancciona e os compromissos se satisfazem, haja vista um credito recentemente votado, sanccionado e já em destino, de 100:000$000 para os flagellados do norte.

Si isso demonstra que ha dinheiro, porque, Sr. redactor, são conservados eternamente em atraso os pagamentos dos alugueis de predios tomados por essa repartição para escolas e agencias, a ponto de estarmos ainda á espera de pagamentos dos alugueis de dezembro de 1913, dezembro de 1914 e de junho em deante deste anno?

Por que essa má vontade para com esses compromissos devidamente orçamentados, para cada anno?!

Ainda que a Prefeitura queira julgar que os proprietarios são ricos, no que se engana, pois, que alguns delles só possuem o predio a ella alugado e de onde tiram seus meios de subsistencia, não é equitativo conservar indifinidamente tal atraso e lá de vez em quando, no fim de seus pagamentos mensaes, «pagar um mez! dentro de cinco em atraso!»

Assim, Sr. redactor, já não citando outra serie de compromissos dos proprietarios, para com essa repartição taes como os pagamentos de impostos prediaes e os constantes concertos a que são obrigados a attender nesses predios, deixamos ao seu criterio o estudo e julgamento da nossa causa e oxalá, as suas palavras dêm fim a tal situação, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. Pelos proprietarios. De V. Ex. amo e admirador — Luiz B. da França Amaral.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. almirante Francisco de Mattos.

O Sr. capitão de corveta Alvaro Nunes de Carvalho.

Mlle. Gilda, filha do Sr. capitão de mar e guerra Lamenha Lins.

O Sr. Dr. Mario Piragibe.

O Sr. Dr. Leopoldo de Freitas.

— Receberá amanhã muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio Mme. Dr. Hildegardo de Noronha.

— Faz annos hoje Mlle. Marietta Magalhães, filha do Sr. Francisco Magalhães, proprietario da Photographia Allemã.

— Faz hoje o seu primeiro anniversario o menino Paulo Marcello, filho do Sr. Dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa, advogado do nosso fôro.

— Festejam hoje os seus anniversarios natalicios o Sr. José Ferreira de Almeida, funccionario aposentado dos Telegraphos, e sua filha D. Carolina de Almeida Oliveira, esposa do Sr. Dr. João Henrique dos Santos Oliveira, advogado do nosso fôro.

— Fez annos hontem o conhecido capitalista Sr. José Vieira Souto, que teve por esse justo motivo sua residencia repleta de parentes e amigos que lhe foram significar o alto conceito em que é tido aquelle venerando cavalheiro.

CASAMENTOS

O Sr. Paulo Morrot contratou casamento com Mlle. Ormezinda Pinto de Lima, filha do Sr. Jacintho Pinto de Lima Junior, negociante nesta praça.

FESTAS

A impressão que da bella festa da primavera, hontem, na Quinta, realisada pelas escolas publicas, tiveram todos os que a assistiram, foi realmente a melhor possivel. Bem organisado, o festival, sobretudo, não faltou direcção. Mlle. Esther Pedreira de Mello, inspectora escolar do 2º districto, e Dr. Fabio Luz, Dr. Antonio Carlos Velho da Silva, Dr. João Baptista da Silva Pereira, inspectores escolares, respectivamente, do 8º, 5º e 6º districtos, foram os incansaveis organizadores da festa, e o exito conquistado por todos quantos por ella se esforçaram é bem um incentivo para que, em todos os annos, esta solemnidade altamente significativa se repita, como uma grande aula de civismo e educação de moral da juventude.

—No salão do "Jornal do Commercio", perante grande assistencia, onde se cruzavam escriptores e poetas, jornalistas e os elementos de maior destaque de nossas rodas de musica e elegancia, realisou-se a festa em honra a D. Julia Lopes de Almeida, que foi uma verdadeira consagração á escriptora patricia, que festejava a sua data natalicia.

Presidiram a cerimonia os poetas Alberto de Oliveira que saudou D. Julia Lopes, e Olavo Bilac. Ambos ladeavam a manifestada ao centro do palco ornamentado de flores.

A saudação do poeta Alberto de Oliveira, de grande relevo literario, foi ouvida em meio de profundo silencio, sensibilisando a homenageada pelas suas justas e elogiosas expressões.

Em seguida teve inicio o programma, que constou de dous sonetos de Affonso Lopes de Almeida, recitados com arte e emoção pela apreciada "diseuse" e poetisa Mlle. Rosalina Coelho Lisboa; de um conto de D. Julia, intitulado "A noiva que eu desejo", recitado pela poetisa Leonor Posada, e de um discurso de Mlle. Maria Coutinho de Amorim, que encerrou a primeira parte recitando o soneto "Madrugada" do Sr. Felinto de Almeida.

A segunda parte, inteiramente musical, teve o optimo concurso de Mlle. Paulina de Ambrosio, de Mme. Rosita Marçal, do professor Charley Lachmund e da festejada cantora Mlle. Bellah de Andrade. A parte final das festividades a D. Julia Lopes foi iniciada pelo poeta Olavo Bilac, que soube dar vigor e sentimento a uns versos compostos ha 28 annos pelo Sr. Felinto de Almeida e dedicados á sua esposa. Em seguida, após uma chuva de palmas, o Sr. Hermes Fontes recitou um bellissimo soneto de sua lavra, offerecido a D. Julia Lopes de Almeida. O Sr. Osorio Duque Estrada tambem se fez applaudir recitando um soneto que o Sr. Felinto de Almeida compoz na Europa, em data natalicia de sua esposa.

Na terceira parte o Sr. João Luso leu uma expressiva evocação á homenageada, composta em prosa clara e elegante.

Recitaram ainda os poetas Augusto de Lima e Luiz Edmundo, applaudido num soneto do Sr. Humberto de Campos, e o Sr. Lindolpho Xavier, que encerrou a parte final, dizendo um inspirado soneto de sua lavra.

D. Julia Lopes de Almeida, em extremo commovida, agradeceu todas aquellas manifestações, dizendo que aquella hora ficaria para sempre crystallisada em sua existencia.

MANIFESTAÇÕES

Teve um cunho intimo e significativo a manifestação levada a effeito hontem na policia maritima ao Sr. Almanzor Chaves, sub-inspector daquella repartição, por motivo do seu anniversario natalicio: seus amigos aproveitaram a occasião para apresentar os seus protestos de amizade.

AS TEMPORADAS DE CAXAMBU'

Por noticias particulares, vindas de Caxambu, sabemos que a temporada de setembro—outubro, tem sido ali immensamente concorrida.

Essa concorrencia já era esperada, tanto que o Dr. João Ribeiro, proprietario do melhor hotel local, fez grandes reformas em seu estabelecimento, que já era modelar, melhorando as suas condições geraes e especialmente tratando da hygiene.

No Palace Hotel acham-se hospedados até agora os Srs.:

Dr. Plinio de Mendonça Uchôa e senhora, Dr. Augusto Uchôa, Dr. Plinio Uchôa Filho, Carlos Barbosa Rodrigues e senhora, Dr. Godofredo Wilken, senhora e filho, João Cortez, senhora e dous filhos, Mme. Repetto, Dr. Vicente Prado, senhora e filho, Luiz Dubeux, Manoel Moreno Borlido, Dr. Gil Pinheiro Guedes, senhora e tres filhos, capitão de mar e guerra Tito de Brito e senhora, Heitor Ribeiro da Cunha e Mlle Herminia Ribeiro da Cunha, Mlle. Antonietta Bastos, Mme. Corrêa de Azevedo, João F. Wright, senhora, quatro filhos, governante e criada, Mme. Benjamin Moss e criada, Mme. Grun Moss e filha, general João Antonio de Carvalho e senhora, commendador Antonio Joaquim Rosa e senhora, Mme. Henry Broad e Mlle. Elzie Broad, Zacharias Khal e Nicolau Letouf.

VIAJANTES

O Sr. Hugo Issler, director do Club Parisiense, de Porto Alegre, acompanhado de sua Exma. familia, embarca no «Itaquera», a sair no dia 29 do corrente, de regresso áquella cidade, depois de demorada estadia de recreio nesta capital.

RECEPÇÕES

O Club dos Diarios abre os seus elegantes salões para uma brilhante recepção, na proxima quarta-feira, das 16 ás 19 horas.

PELOS CLUBS

Teve muito enthusiasmo a festa hontem realisada no Rio Club, sympathica sociedade constituida por moços empregados no nosso alto commercio. Houve dansas, tendo sido os directores do Club de uma gentileza inexcedivel para com os convidados.

MISSAS

Na matriz da Gloria foi resada hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Jorge do Carmo, irmão do monsenhor Luiz Gonzaga, vigario daquella matriz, e do nosso companheiro de trabalho Arthur do Carmo. O [illegible] acto foi muito concorrido.

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL
Cura-se de modo certo e efficaz com as
PILULAS EGYPCIANAS
Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer
LINHA LAMPORT & HOLT

HOLBEIN........................ 28 de setembro
HERSCHEL...................... 26 de outubro
HOGARTH
HANDEL

O NOVO PAQUETE
HOLBEIN
Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 28 do corrente para
LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO E
INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.
Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.
Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone norte 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes
Norton Megaw & C. Ld.
Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

TINTURARIA RIO BRANCO
29, Avenida Mem de Sá, 29
Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.
Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

MOVEIS
Casa Renascença
a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.
TELEPHONE 3.947, Central
E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

MAJESTIC
Hotel installado caprichosamente no esplendido palacete á
PRAÇA DA LIBERDADE N. 160
(Esquina da rua Primeiro de Março)
Telephone 561
Ricos salões de visitas, bilhar e fumar. Situação a mais distincta na cidade de Petropolis

Pensão installada no esplendido estabelecimento á
PRAIA DE BOTAFOGO, 384
Em frente ao Pavilhão de Regatas
Telephone 931, Sul
Magnifico parque para recreio dos hospedes e bella vista sobre toda a praia de Botafogo

Cozinha de primeira ordem—Aposentos e banheiros luxuosos com todo o conforto moderno—Bom tratamento—Preços modicos—Bondes á porta
MAN SPRICHT DEUTSCH — ON PARLE FRANÇAIS
Proprietarios — Miguel H. Sixel & Irmão

Não leiam !!?...
Gymnasio S. Domingos
Situado no mais saudavel bairro de Nictheroy
Excellente corpo docente. Conforto, hygiene. Tratamento optimo
Rua José Bonifacio, 94
Prepara alumnos para todas as Escolas Superiores e para concursos
Informações na séde do collegio em Nictheroy
No Rio (RUA DO OUVIDOR, 123 (Casa Luneta de Ouro) / RUA BARÃO DE MESQUITA, 464 (Pharmacia S. Geraldo)
Preços do internato — Curso secundario 70$000. Curso primario 60$000

ARTHRITISMO
em todas as suas manifestações, ECZEMAS chronicos, curam-se com o
UROLYSAL
o mais poderoso dissolvente e eliminador do ACIDO URICO
Vende-se nas pharmacias e drogarias.
Deposito: GRANADO & FILHOS
Rua Uruguayana n. 91

CARVAO
PARA
COZINHA
DOMESTIC - COAL
O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entregas a domicilio.

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã
330 — 13ª
16:000$000
Por 1$600, em meios

Depois de amanhã
332 — 18ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

CAMPESTRE
Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á portugueza.
Tripas á moda do Porto.
Carne secca frita e pirão.
Ao jantar:
Crou-au-pot.
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.
Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Por 30$—RECLAME
DA
Casa Valerio
Rua da Quitanda, 62
Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

SARDAS e pequenas manchas do rosto desapparecem com a Ephelidina
Vidro.......... 3$000
Perfumaria **Orlando Rangel**

Botequins
Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?
Informe-se para a rua do Acre 81.
Telephone Norte 1.404
Café Santa Rita

Impotencia
neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com GOTTAS POTENCIAES do Dr. Witmann; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dose. Vidro 3$000. CASA HUBER.
Rua Sete de Setembro, 61.

A FIDALGA
É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.
Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.
Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.
81 RUA SAO JOSÉ 81
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
TELEPHONE 4.513, Central

MOVEIS
Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**
Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, bandeaux, etc.
Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000
63 — RUA DA CARIOCA — 63
Alfredo Nunes & C.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL
— DE —
roupas brancas, collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, gravatas, etc., etc.
Unica no genero
Enxovaes para noivos em roupas brancas, de cama e mesa
87, RUA DA CARIOCA, 87
Acceita encommendas de todos os artigos concernentes a este ramo de negocio.
Fabrica - RUA HADDOCK LOBO, 408

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Quer ser bella?!...
FAÇA USO
DA
PEROLINA ESMALTE
VIDRO 3$000
Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

OURO
Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Lib eral.

Leghorne Americano
Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$
Trav. Dr. Araujo 30
MATTOSO

Gonorrhéa-Impotencia
Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.
Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.
FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

DORDENT
Cura repentinamente dor de dentes
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS. Não é veneno, não queima a boca PREÇO 1$000.
Caixa do Correio n. 1.907.

VENDEM-SE
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

Ser Bella
Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

GONORRHEA,
Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva
INJECÇAO KING
A' venda em todas as pharmacias
Deposito - Granado & C.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE
LEGITIMIDADE GARANTIDA
A PREÇO FIXO
Rua 1.º de Março, 14, 16, 18
Rua Viscande do Rio Branco, 31
Laboratorio Rua do Senado, 48
Granado & C.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Casamentos
Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 hs.

THEATRO REPUBLICA
de Oliveira & Marques
Recebem-se desde já propostas para o arrendamento deste theatro, a começar em 1º do proximo novembro. Trata-se das 13 ás 14 horas com o socio gerente.
Justino Marques

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Quinta-feira, 30 do corrente
20:000$000
Por 1$800
Quinta-feira, 14 de outubro Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 4$500
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

COMPRA-SE
qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994, — Central.

Lavanderie Parisienne
Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65, Laranjeiras, Telephone sul 1.024.
Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavandaria, que é modelada pelas melhores de Paris. Perfeita regularidade na entrega das roupas.

Hotel Fraccaroli
São Paulo
ANTIGO HOTEL ROAN
(Em frente á estação da Luz)
Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.
Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario. Henrique Fraccaroli.

PROFESSOR
de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.
Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Stadt München
Succursal do Campestre
Hoje:
Grande ceia, ao ar livre, no grande terraço.
Amanhã ao almoço:
Especial mocotó á portugueza.
Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, chopp e sandwichs no bar terrace.
Salas, salões e gabinetes para familias.
Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.
1 Praça Tiradentes 1
Telep. 665, central

Caridade
Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

EXTERNATO MAURELL
FUNDADO EM 1906
Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA
CURSOS de PREPARATORIOS de accordo com a reforma Maximiliano. Aulas diurnas e nocturnas.
Corpo docente
Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José B. Accioli**, notavel latinista do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha**; **Dr. Heraclides de Araujo**; **Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros**; **Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.
O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.
Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.
RUA SETE DE SETEMBRO, 170

CAYMURU
Este poderoso remedio cura radicalmente, em pouco tempo, tosses em geral, rouquidão, escarros de sangue, hemoptises, tuberculoses, asthma, influenza e bronchites.
Vende-se a 2$000 o vidro, em todas as pharmacias e drogarias. Depositario Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. Fabrica, rua Dr. Candido Benicio n. 253, Marangá, em Cascadura.

PALACE-HOTEL
(EX-GRANDE HOTEL)
Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.
Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

HABITO DA EMBRIAGUEZ
Coração normal
Do tamanho da mão fechada.
Fibras fortes.
Cor avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor
Muito maior.
Fibras degeneradas fracas. Cor esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando commummente a morte.

Cura-se radicalmente com os dous medicamentos *Salvinis* e *Gottas de Saude*. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e no systema nervoso. São medicamentos altamente *suggestivos*, pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.
As *Gottas de Saude*, alem de serem um auxiliar indispensavel ao *Salvinis*, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinarios nas pessoas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle) as *Gottas de Saude* são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam como pelo bem estar que produzem. As *Gottas de Saude* levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessoa não tenha muita edade, não seja maior de 70 annos.
Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das *Gottas de Saude* custa 11$700, pelo Correio.
Depositarios: **J. M. Pacheco**, Rio de Janeiro. Rua dos Andradas n. 45 e **Baruel & C.**, S. Paulo, rua Direita n. 3. **Ferreira & Barbosa**, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra. **Ignacio Thomaz Pessoa**, rua 1. de Março, n. 6, Victoria, E. Santo, **Sampaio Ferreira & C.**, rua 13 de Maio n. 25, Campos, Estado do Rio de Janeiro, e nas boas pharmacias e drogarias.
O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro.

GYMNASIO DE DANSA
Dirigido pelo prof. F. LOPES. Lecciona todas as dansas «modernas» para salão e cabaret, sendo a sua ultima creação um Tango argentino (fantasia) e One Step Alliado.
Avenida Passos 123. — Palacete Leque

GONORRHEAS -
Cura certa em 3 dias, sem dor, com 1 só vidro de GONORRHENO, vidro 2$500 nas Drogarias. Rua Andradas n. 85 e Assembléa n. 34..

CASA S. PAULO
Especial em frutas e legumes
Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.
SOUZA & LEAL
Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61
Telephone 5.138

THEATRO REPUBLICA
Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades—Direcção de J. LECUSSON
Empreza Oliveira & C.
HOJE--Segunda-feira--HOJE
Imponente funcção
A's 8 3/4 da noite
Exito absoluto de toda a «troupe» e das NOVAS ESTRÉAS
LES SALINAVA
Celebres rivaes do Duque—Em suas dansas modernas
D. Cuesta and Alfred
Entradas comicas com seu burro sabio
SALTO DE RELOGIO
Trabalho assombroso inimitavel
Amanhã — Grandiosa funcção.
Quinta-feira—Novaes estréas.
Quinta-feira—«Matinée chic».

THEATRO RECREIO
Empresa José Loureiro
Quinta-feira, 30 de setembro
Primeiras representações da luxuosa revista em dous actos e oito quadros e duas deslumbrantes apotheoses
OURO SOBRE AZUL
Original da intelligente actriz MARIA LINA.
Musica dos maestros Julio Christobal e Costa Junior.
Rigorosa montagem!
Maravilhosos scenarios de ANGELO LAZARY e JOAQUIM SANTOS.
Sendo muito grande a procura de bilhetes, a empresa resolveu pôr os mesmos desde já á disposição do publico na bilheteria do theatro.

TRIANON
Avenida Rio Branco, 181, telephone 1193—Central
Direcção artistica do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA
HOJE HOJE
Primeira sessão, ás 8 horas — Segunda sessão ás 9 3/4
O RATO AZUL
Comedia em tres actos, traducção do allemão por Xavier Marques
Enorme successo da companhia Christiano de Souza em todas as cidades do Brasil.
Personagens: Cesar Walther, Christiano de Souza; Flora Stein, o Rato azul, Emma de Souza; Hugo Sewarz, Carlos Abreu; Felippe Kneisel, Antonio Silva; Muller, Annibal; Bernardo Walberg, Lino Ribeiro; Pedro Striegel, Luiz Rocha; Matheus, João Silva; Schleper, Lesul; Eduarda Schwarz, Herminia Adelaide; Claudina Walther, Elisa Campos; Rosa, Helena Castro; Georgina, Corina Silva.
Berlim—Actualidade
Mobilias da acreditada casa — LE MOBILIER.

ULTIMAS RECITAS
da popular e notavel opereta
A VIUVA ALEGRE
que
HOJE
se representa no
THEATRO APOLLO
Amanhã
mais uma récita da celebre opereta
A VIUVA ALEGRE
Brilhante interpretação da illustre artista
Palmyra Bastos
que pela primeira vez desempenha o papel de Anna Glawary
De JOSE' RICARDO, Niegus—De ALMEIDA CRUZ, Danillo e de toda a companhia
Quarta-feira—Récita da moda.
Quinta-feira, 30, festa do actor José Ricardo—SOLAR DOS BARRIGAS.

MAISON MODERNE
Empresa Paschoal Segreto
HOJE HOJE
Segunda-feira, 27 de setembro
TORNEIOS
DE
RAM-BOLK
de 1 1/2 ás 5 e das 6 da tarde em diante
Todas as noites sessões de
CINEMA
Programmas novos
ás segundas, terças, quartas e quintas-feiras e aos sabbados
Bilhetes com bonificação.
Systema garantido por carta patente.
Sorteios ás 6 e ás 9 horas da noite.
Preço do bilhete, 1$, valido por 15 dias
Numeros premiados hontem: 14 e 23.

Compra-se
OURO, PRATA
Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,
PEDRO DOS SANTOS & LOPES
Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5.659 Norte.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.
GRANADO & C., 1º de Março, 14

ESCOLA UNDERWOOD
Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado.—AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

Bom emprego de capital
Venda judicial
dos predios 14 e 16 da rua Dr. Silva Gomes, ponto dos bondes de Cascadura, no dia 20 corrente, á rua dos Invalidos 152.